



CENTRO UNIVERSITÁRIO  
MAURÍCIO DE NASSAU  
DE NATAL

**RELATÓRIO PARCIAL  
ANO: 2025**

Natal, 2026

## Sumário

1.	INTRODUÇÃO .....	5
2.	DADOS DA INSTITUIÇÃO .....	8
2.1.	IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA .....	8
2.3	BREVE HISTÓRICO DA MANTIDA.....	8
3.	COMPOSIÇÃO DA CPA .....	12
4.	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO .....	14
4.1.	ESTRUTURA DA AVALIAÇÃO .....	14
4.2.	ESTRATÉGIAS.....	14
4.3.	INSTRUMENTOS.....	21
5.	METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO .....	22
6.	RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS 2025.....	25
6.1.	SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DISCENTE.....	25
6.1.1.	Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII.....	25
6.1.2.	Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III .....	26
6.1.3.	Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX	26
6.1.4.	Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X....	28
6.1.5.	Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII .....	29
6.2.	SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DOCENTE .....	31
6.2.1.	Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII.....	31
6.2.2.	Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III .....	31
6.2.3.	Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX	32
6.2.4.	Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X....	34
6.2.5.	Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII .....	35
6.3.1.	Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII.....	36
6.3.2.	Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III .....	36
6.3.3.	Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX	37
6.3.4.	Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VII e Dimensão X... 38	
6.3.5.	Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII .....	39
6.4.	SEGMENTO PARTICIPANTE: SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA.....	41
7.	RESULTADOS DE OUTRAS AVALIAÇÕES EXTERNAS .....	43
7.1.	AVALIAÇÕES IN LOCO REALIZADAS PELO INEP.....	43
7.2.	ENADE: EXAME NACIONAL DO DESEMPENHO ESTUDANTIL .....	43
7.3.	AVALIAÇÕES EXTERNAS DOS CONSELHOS PROFISSIONAIS.....	45



7.3.1.	Exame de Ordem Unificado da OAB:.....	45
7.3.2.	Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade:.....	45
8.	PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA.....	47
9.	IMPACTOS DA AUTOAVALIAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS DE GESTÃO E CUMPRIMENTO DO PDI.....	49
9.1.	ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DO PDI: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES.....	49
9.2.	DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL .....	51
9.2.1.	Pontos Fortes da IES .....	52
9.2.2.	Oportunidades de Melhoria para a IES.....	52
9.2.3.	Ameaças para a IES.....	53
10.	AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E FEEDBACK .....	54
11.	ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO DA IES.....	59
11.1.	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE: SUGESTÕES DA CPA.....	61
12.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	64



## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Dimensões do SINAES.....	21
Figura 2 - Dimensões do SINAES.....	22
Figura 3 - Fases Mínimas de Desenvolvimento dos Trabalhos Anuais da CPA .....	23
Figura 4 - Adesão discente nas AVIs 2025.....	30
Figura 5 - Adesão docente nas AVIs 2025 .....	35
Figura 6 - Adesão Técnicos Administrativos na AVI 2025 .....	40
Figura 7 - Porcentagem de adesão da sociedade civil na AVI 2025.....	42
Figura 8 - Ações de Sensibilização 2025 .....	56

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Membros da Comissão Própria de Avaliação .....	13
Tabela 2 - Cronograma de ações realizadas pela CPA .....	17
Tabela 3 - Cronograma CPA 2025 .....	20
Tabela 4 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo I.....	25
Tabela 5 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo II.....	26
Tabela 6 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo III.....	26
Tabela 7 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo IV .....	28
Tabela 8 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo V .....	29
Tabela 9 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo I .....	31
Tabela 10 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo II .....	31
Tabela 11 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo III .....	32
Tabela 12 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo IV .....	34
Tabela 13 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo V .....	35
Tabela 14 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo I .....	36
Tabela 15 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo II .....	36
Tabela 16 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo III .....	37
Tabela 17 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo IV.....	38
Tabela 18 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo V.....	39
Tabela 19 - Notas atribuídas pela sociedade civil.....	41
Tabela 20 –ENADE 2024.....	44
Tabela 21 - Cursos da unidade que realizaram ENADE em 2025.....	44
Tabela 22 - Porcentagem de aprovação no Exame da Ordem .....	45
Tabela 23 – Porcentagem de aprovação no Exame de Suficiência do CFC .....	46
Tabela 24 - Adesão média da Avaliação Institucional da IES .....	47
Tabela 25 - Ações propostas para cursos .....	61
Tabela 26 - Ações propostas para institucional .....	62



## 1. INTRODUÇÃO

O **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES** foi instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e, fundamenta-se na necessidade de promover a **“melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais”**.

E, para a condução dos processos avaliativos no âmbito das Instituições do país a Lei do SINAES instituiu a **Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES** que é o órgão colegiado de coordenação e supervisão do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES e possui as seguintes atribuições:

I - propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes;

II - estabelecer diretrizes para organização e designação de comissões de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações às instâncias competentes;

III - formular propostas para o desenvolvimento das instituições de educação superior, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos de avaliação;

IV - articular-se com os sistemas estaduais de ensino, visando a estabelecer ações e critérios comuns de avaliação e supervisão da educação superior;

V - submeter anualmente à aprovação do Ministro de Estado da Educação a relação dos cursos a cujos estudantes será aplicado o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE;

VI - elaborar o seu regimento, a ser aprovado em ato do Ministro de Estado da Educação;

VII - realizar reuniões ordinárias mensais e extraordinárias, sempre que convocadas pelo Ministro de Estado da Educação.

A CONAES como órgão colegiado é composta de: i) Presidência; ii) Representante do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP; iii) Representante da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES; iv) Representantes do Ministério da Educação (suas secretarias); v) Representante do Corpo Discente das Instituições de Educação superior; vi) Representante do Corpo Docente das Instituições de Educação Superior; vii)



Representante do Corpo Técnico-Administrativo das Instituições de Educação Superior; viii) Representantes com Notório Saber Científico, Filosófico e Artístico, e Reconhecida Competência em Avaliação ou Gestão da Educação Superior; ix) Secretária Executiva.

Em consonância com a Lei do SINAES e em atendimento a NOTA TÉCNICA 65 de 2014 e legislação pertinente, a CONAES orienta que a autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve utilizar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento. E, por fim, que processo de autoavaliação da IES deva ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Anualmente o relatório da CPA em consonância com a legislação consta com as cinco partes orientadas pela CONAES e outras definidas por esta comissão.

Adicionalmente, esta comissão participa ativamente das avaliações na IES conforme preconiza a legislação vigente no âmbito da:

a. **Avaliação das Instituições de Educação Superior – AVALIES:** desenvolvida em duas modalidades principais: (a) autoavaliação – coordenada pela CPA, a partir de setembro de 2004; e (b) avaliação externa institucional coordenada pelo INEP.

b. **Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG:** avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas in loco de comissões externas. Tal avaliação objetiva autorizar, reconhecer e renovar reconhecimento dos cursos superiores. A Avaliação dos Cursos de Graduação tem por objetivo “identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica” (BRASIL, 2006).

c. **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)** – aplica-se aos estudantes de final de curso.



Por prática, na IES foi estabelecido um programa de avaliação institucional interna e externa, amplo que abrange análises diversas e diversificadas dos resultados de avaliações internas (autoavaliação, auditorias) e externas (do INEP, ENADE, de conselhos).



## **2. DADOS DA INSTITUIÇÃO**

### **2.1. IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA**

Centro Universitário Maurício de Natal

Estado: Rio Grande do Norte

Município: Natal

### **2.2. IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA**

SER EDUCACIONAL S/A.

CNPJ: 04.986.320/0001-13

### **2.3 BREVE HISTÓRICO DA MANTIDA**

O Ser Educacional S.A., entidade mantenedora do Centro Universitário Maurício de Nassau de Natal, é pessoa jurídica de direito privado, constituída como sociedade civil com fins lucrativos, tendo seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Pernambuco (JUCEPE) sob o nº 20101253214, em 12 de novembro de 2010, com sede e foro na cidade do Recife, Estado de Pernambuco.

A Instituição fundamenta suas atividades no Regimento Geral, no Estatuto de Constituição da Mantenedora, na legislação federal vigente e nas normas complementares estabelecidas pela Administração Superior.

A Instituição de Ensino Superior (IES) foi credenciada por meio da Portaria MEC nº 2.159, de 16 de junho de 2005, com a denominação de Faculdade Casa do Fera Ponta Negra, concomitantemente à autorização para oferta de três cursos de graduação. Com a aquisição pelo Grupo Ser Educacional S.A., a Instituição passou a denominar-se Faculdade Maurício de Nassau de Natal, conforme Portaria MEC nº 846, de 14 de novembro de 2008. Em 2021, concluiu o processo de Transformação de Organização Acadêmica (TOA), passando à condição de Centro Universitário Maurício de Nassau de Natal – UNINASSAU.

Quando a Instituição iniciou suas atividades no mercado potiguar, o cenário do ensino superior no Estado era marcado por instituições que tinham a tradição como principal diferencial competitivo, com forte presença das universidades públicas. A partir



de 2011, houve ampliação da oferta de cursos em diversas áreas do conhecimento, fortalecendo o papel da Instituição no contexto educacional regional.

Desde a sua origem, a Instituição reconhece que a qualidade acadêmica está diretamente relacionada à integração da tríade ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, vem estruturando departamentos, núcleos e programas voltados à promoção de atividades acadêmicas, científicas e sociais.

A participação discente na gestão institucional é incentivada por meio da representação de turmas, abrangendo todos os cursos ofertados. A cada semestre, observa-se maior formalização dos processos e maior engajamento dos estudantes nas atividades acadêmicas, contribuindo significativamente para a melhoria contínua dos serviços educacionais.

Paralelamente, foi implantado o Programa de Responsabilidade Social, que orienta a condução das atividades de ensino, pesquisa e extensão. A Instituição busca ouvir e integrar os interesses de seus diversos públicos — estudantes, docentes, técnicos administrativos, prestadores de serviço, comunidade, governo e meio ambiente — ao planejamento institucional, promovendo uma atuação socialmente responsável.

A política de responsabilidade social da Instituição prioriza o atendimento à comunidade acadêmica com qualidade, ética, respeito e dignidade, estendendo essas ações às comunidades do entorno, da capital e do Estado, por meio da socialização da produção intelectual e científica de professores e alunos.

Destaca-se, ainda, a atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), em funcionamento desde a inauguração da Instituição. A CPA coleta, analisa e interpreta dados institucionais, elaborando diagnósticos conforme as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), fornecendo subsídios para o aperfeiçoamento contínuo da qualidade acadêmica e institucional.

Nos anos seguintes, a Instituição passou por significativa expansão de sua infraestrutura física. Atualmente, além da sede, conta com outras duas unidades, dotadas de salas de aula, laboratórios de informática, áreas de convivência, serviços de apoio acadêmico, cantina e demais espaços adequados ao desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Atualmente, o Centro Universitário Maurício de Nassau de Natal busca o reconhecimento da comunidade acadêmica e da sociedade locorregional pela qualidade dos serviços educacionais prestados. Por meio de seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a Instituição planeja contribuir para a formação profissional de



estudantes que concluem o ensino médio e desejam ingressar no mercado de trabalho, fortalecendo sua atuação no desenvolvimento social e educacional da região.

O Centro Universitário Maurício de Nassau Natal tem como função a atividade educacional formativa com o objetivo de preparar e desenvolver profissionais e cidadãos livres e conscientes para a realização de projetos de vida, de maneira responsável, críticos e criativos, além de desenvolver, construir e aplicar conhecimento para o aprimoramento contínuo da sociedade e das futuras gerações, respaldada pela missão institucional.

*Ser uma instituição educacional formadora de cidadãos competentes, qualificados e preparados para o mercado de trabalho, imbuídos de responsabilidade social e comprometidos com a preservação da cultura nacional e com o desenvolvimento sociocultural do Brasil.*

Para cumprir a sua missão, a Instituição serve a comunidade, garante conhecimentos e recursos importantes para os desenvolvimentos científicos, econômicos, profissionais, sociais e culturais, objetivando, principalmente, o bem-estar da sociedade e a melhoria da qualidade de vida, sempre defendendo a expressão e o cumprimento da verdade.

O Centro Universitário Maurício de Nassau Natal produz e difunde o conhecimento em todas as áreas, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva. A Instituição cumpre sua missão com o preparo de profissionais competentes e atualizados, capazes de atender às necessidades do mundo do trabalho e satisfazer às demandas da sociedade. No cumprimento de sua missão institucional, a IES tem como valores:

- I. **Parceria:** agir de forma justa, ética e transparente nos relacionamentos com todos os seus pares;
- II. **Autossustentabilidade:** pautar ações focadas em resultados que propiciem à Instituição sua sustentabilidade;
- III. **Inovação:** buscar contínua e permanentemente de inovações que permitam à Instituição a qualidade e eficiência dos seus serviços;
- IV. **Melhoria Contínua:** estimular ações que levem a Instituição a qualificar suas atividades e obter melhores resultados;
- V. **Ousadia:** assumir riscos que propiciem à Instituição uma liderança contínua na área Educacional.



O Centro Universitário Maurício de Nassau Natal, como instituição educacional, destina-se a promover a educação, sob múltiplas formas e graus, a ciência e a cultura, e tem por finalidades:

- I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II. formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem o patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicação ou de outras formas de comunicação;
- V. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VII.** promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição.



### 3. COMPOSIÇÃO DA CPA

A UNINASSAU Natal desenvolve seu processo de Avaliação Institucional por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA), instância responsável por planejar, coordenar e articular as ações de autoavaliação, em conformidade com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), conforme estabelece a Lei nº 10.861/2004.

O processo avaliativo tem como finalidade integrar a autoavaliação à rotina acadêmica, promovendo a participação dos diferentes segmentos da comunidade universitária e subsidiando a tomada de decisões voltadas ao aprimoramento da qualidade institucional.

A CPA da UNINASSAU Natal foi instituída em 2008, em atendimento ao Art. 11 da referida Lei, e possui como atribuições conduzir os processos internos de avaliação, sistematizar e analisar os dados coletados, bem como atender às solicitações de informações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Sua composição está definida em regulamento próprio e formalizada por Ato da Diretoria, assegurando a representatividade dos diversos segmentos institucionais, sendo composta, no mínimo, por:

- I. Representante do corpo docente;
- II. Representante do corpo discente;
- III. Representante dos funcionários técnico-administrativos;
- IV. Representante da sociedade civil organizada.

A CPA realiza avaliações periódicas envolvendo a comunidade acadêmica. São aplicadas duas avaliações anuais junto aos docentes e discentes, e uma avaliação anual junto aos técnicos-administrativos e à sociedade civil. Esse cronograma possibilita a coleta sistemática de informações, favorecendo o diagnóstico institucional e o planejamento de ações de melhoria.

Os membros da CPA em conformidade com o Regimento e Regulamento do Centro Universitário Maurício de Nassau Natal são:



Tabela 1 - Membros da Comissão Própria de Avaliação

CARGO	NOME	COORDENADOR DA CPA
REPRESENTANTE DOS DOCENTES	Pedro Moraes Dutra Agrícola	X
REPRESENTANTE DOS DISCENTES	Larissa Caroline Fernando Costa	
REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA	André Luiz Andrade Calixta	
REPRESENTANTE DOS FUNCIONÁRIOS TÉCNICOS - ADMINISTRATIVOS	Katiane Batista de Melo Silva	

A atual CPA (Comissão Própria de Avaliação) da IES foi instituída em atendimento ao que preceitua a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) através da Portaria 23-02042025-01 DE 02 DE ABRIL DE 2025.

A CPA constitui órgão colegiado de coordenação do processo de autoavaliação da IES com autonomia e apoio para ação na Instituição.

A CPA tem por finalidade a execução do processo interno de autoavaliação em consonância com os procedimentos e instrumentos estabelecidos, os quais foram adequados para atender as modificações inseridas pelo novo marco regulatório da educação superior brasileira a começar pela diversificação, especificidades de suas atividades, e assegurando:

- 1) a análise das dimensões que integram a IES;
- 2) a divulgação dos procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;
- 3) o respeito à identidade da IES;
- 4) a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo, bem como de representantes da sociedade civil.

A Autoavaliação Institucional é um processo permanente de construção e formação, que busca o aperfeiçoamento das práticas da IES E SE constitui, portanto, uma ferramenta valiosa que permite demonstrar as peculiaridades da instituição ressaltando suas fragilidades e potencialidades, ao mesmo tempo, que oferece a IES rumos para realizar as mudanças necessárias para alcançar resultados significativos. A CPA é composta por representantes de todos os segmentos da IES: corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e sociedade civil organizada, tendo sua regulamentação estabelecida em conformidade com a legislação em regulamento próprio.



## **4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO**

A CPA analisou e reestruturou processos, instrumentos e toda a documentação em primeiro lugar, devido à grande modificação implementada pelo Ministério da Educação (MEC) na legislação educacional brasileira o que incluiu ainda a modificação dos instrumentos de avaliação de cursos e institucionais e, adicionalmente ainda, visando ainda dar continuidade ao processo de avaliação institucional que vinha sendo desenvolvido de forma aprimorada.

Por isso, ao longo do ano, além de se reunir para discutir a sensibilização da comunidade, buscou-se revisar a ação global da CPA visando a melhoria das avaliações e a forma de divulgação dos resultados delas.

Como resultado prático desse processo, a CPA vem implantando uma sistemática totalmente diferente mantendo as duas avaliações anuais nas quais a comunidade acadêmica será 'ouvida' de forma aperfeiçoada pretendendo-se que desta forma tenha resultados mais efetivos sobre as discussões dos caminhos a serem traçados pela IES.

### **4.1. ESTRUTURA DA AVALIAÇÃO**

Abrangerá instrumentos diversificados como poderá ser verificado no anexo, sendo que estes serão aplicados a todos os segmentos da comunidade acadêmica bem como submetidos a apreciação da sociedade. Tal estrutura visa o atendimento às particularidades de cada segmento e objeto de análise conforme proposta da CPA e atendimento a legislação vigente.

Todas as informações coletadas pertinentes a avaliação, estarão organizadas em: dimensões, categorias de análise e, indicadores.

### **4.2. ESTRATÉGIAS**

#### **4.2.1. Envolvimento**

Com o objetivo de ampliar o engajamento dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, foram adotadas estratégias específicas voltadas à sensibilização e à participação na Avaliação da Vida Institucional (AVI). Entre as principais ações, destaca-se a divulgação da AVI por meio de diversos canais de comunicação, como Instagram, grupos de turma e e-mails institucionais, garantindo amplo alcance e acesso às informações.



Outro aspecto relevante foi a participação ativa das coordenações de curso, dos docentes e dos líderes de turma, que desempenharam papel fundamental no processo de mobilização e conscientização da comunidade acadêmica, contribuindo para o fortalecimento da cultura de participação institucional. Além disso, foram utilizados murais físicos estrategicamente localizados na instituição, com informações visíveis e orientações claras sobre a AVI, facilitando o acesso e a compreensão do processo avaliativo.

No ano de 2025 (2025.1 e 2025.2) foi desenvolvido um portfólio digital com o registro das principais ações realizadas no âmbito da avaliação institucional, incluindo iniciativas de divulgação, apoio das coordenações de curso, atuação dos líderes de turma e mobilização nos grupos de WhatsApp das turmas. Esse material contribuiu para ampliar a visibilidade das ações desenvolvidas, reforçar a transparência do processo e fortalecer o engajamento da comunidade acadêmica.

Paralelamente, os resultados da avaliação institucional foram divulgados semestralmente por meio de eventos específicos. No Cinema do Líder, os líderes de turma participaram de uma reunião para apresentação dos resultados da AVI, seguida de uma sessão de cinema, promovendo um momento de integração, diálogo e reflexão. Já no Planejamento Semestral, os docentes tiveram acesso aos resultados durante o encontro realizado antes do início de cada semestre letivo, assegurando o alinhamento das informações às estratégias acadêmicas e pedagógicas.

#### **4.2.2. Apropriação**

Visando a apropriação cada vez maior por todos os segmentos da comunidade acadêmica, a CPA adotará como práticas:

1. Promover oficinas, seminários ou congêneres, envolvendo as equipes gestora, pedagógica e docente, com vistas à apropriação e utilização dos resultados das avaliações
2. Promover momentos de discussão e análise dos resultados apurados na avaliação
3. Aplicação de pesquisa de feedback de forma a analisar o alcance das ações da CPA e sua apropriação constante por todos os segmentos.

#### **4.2.3. Etapas**

De acordo com o parágrafo 1º do artigo 13 da lei 10.861 de 14 de abril de 2004, a autoavaliação institucional deverá ser finalizada anualmente em dezembro, respeitando as datas constantes do cronograma anualmente proposto pela CPA e



aprovado no Conselho Superior da IES. Sendo assim, há necessidade de se planejar, antecipadamente, todas as atividades que deverão ser executadas nesse período. O cronograma proposto para o desenvolvimento das atividades de avaliação institucional poderá conter, a depender do ano, as etapas a seguir descritas.

✓ **Etapa 1: Constituição da CPA**

Constituição formal da CPA. Nesta fase são realizadas inúmeras reuniões para troca de ideias e estudo de materiais. Divulgação do cronograma da CPA.

✓ **Etapa 2: Sensibilização**

A preparação da comunidade interna demandará amplos debates acerca do projeto de avaliação institucional nos espaços de representação acadêmica e nos órgãos colegiados da IES. Não obstante, há que se deixar claro: devem, os mencionados debates, ser antecidos por esclarecimentos da comunidade acerca do próprio SINAES, sua concepção e suas funções.

A sensibilização abrangerá todos os segmentos da comunidade acadêmica sobre a relevância de todo o processo, bem como visa garantir apropriação dos resultados por esses segmentos.

No processo de Autoavaliação, a sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros.

✓ **Etapa 3: Operacionalização da Autoavaliação Institucional**

Caracteriza-se pela atividade propriamente dita da avaliação institucional que abrange desde a publicação do calendário anual, elaboração dos instrumentos (se for o caso) para coleta de dados, elaboração ou reformulação dos questionários, capacitação dos aplicadores. Os instrumentos serão elaborados (ou reformulados) de acordo com o cronograma elaborado pela CPA para as atividades de autoavaliação.

✓ **Etapa 4: Consolidação e Análise**

Consistirá numa análise minuciosa acerca da veracidade e da consistência das informações obtidas junto aos diversos agentes e/ou fontes institucionais.



✓ **Etapa 5: Divulgação dos Resultados**

Finalizada a fase de consolidação e análise dos dados institucionais era a vez de apresentá-los à comunidade interna, o que caracterizará a etapa de retroalimentação dos atores institucionais.

Estratégias:

✓ **Etapa 6: Reflexão**

Consiste em refletir acerca da adequação do próprio processo e da sistemática avaliativa posta em marcha, no âmbito da IES. É, assim, uma atividade que implica numa autocrítica de todos os agentes implicados, visando ao aprimoramento da atividade.

✓ **Etapa 7: Elaboração e Envio do Relatório à CONAES**

Formalização de todo o processo avaliativo através de relato escrito a ser enviado à CONAES. Nele deverão constar os agentes implicados na atividade avaliativa, as estratégias metodológicas empregadas, os dados utilizados, as repercussões institucionais da avaliação e uma infinidade de outros aspectos que afetem, de modo direto ou indireto, as atividades e práticas institucionais.

A seguir apresenta-se a tabela de cronograma de atividades desenvolvidas na IES em 2024 cujas atividades foram desenvolvidas de forma remota em praticamente sua totalidade.

Tabela 2 - Cronograma de ações realizadas pela CPA

AÇÕES	DESCRIÇÃO	DATA
1	Reunião para programar o calendário da CPA 2025	06/02/2025
2	Programação das avaliações e calendário CPA	10/02 a 14/02/2025
3	Sensibilização da comunidade acadêmica 1º. Semestre	10/02 a 30/05/2025
4	Atividade 1 - reunião com os coordenadores e líderes de turma	10/03 a 14/03/2025
5	Atividade 2 - visitas as salas de aulas pela coordenação de curso	20/03 a 20/04/2025
6	Atividade 3 - sensibilização nas redes sociais, com divulgação de informações	25/04 a 30/05/2025
7	Semana de Avaliação 2025.1 (Alunos e Professores)	30/04 a 10/06/2025
8	Compilação de dados das AVIs	16/06 a 30/06/2025



9	Divulgação de Resultados Parciais da AVI 25.1	30/07 a 01/08/2025
10	Sensibilização da comunidade acadêmica 2º. Semestre	08/09 a 10/11/2025
11	Atividade 1 - reunião com os coordenadores e líderes de turma	08/09 a 12/09/2025
12	Atividade 2 - visitas as salas de aulas pela coordenação de curso	15/09 a 15/10/2025
13	Atividade 3 - sensibilização nas redes sociais, com divulgação de informações	20/09 a 10/11/2025
14	Semana de Avaliação – 2025.2 (Alunos, Professores, Técnicos Administrativos e Sociedade Civil Organizada)	01/10 a 20/12/2025
15	Compilação de dados das AVIs	16/12/2025 a 16/01/2026
16	Divulgação de Resultados Parciais da AVI 25.2	A partir de 05/01/2026
17	Elaboração do Relatório Anual da CPA 2025	A partir de 02/01/2026
18	Envio do Relatório Integral para Postagem no sistema e-MEC referente ao ano anterior.	Até 31 de março de 2026
19	Divulgação do Resultados Globais referentes ao ano de 2025 – Relatório Integral da CPA	A partir de março de 2026

A seguir detalha-se cada uma das ações realizadas:

<p><b>AÇÃO 1 - Reunião para programar o calendário da CPA 2025</b></p> <p>Em 06 de fevereiro de 2025, foi realizada a reunião de planejamento para definição do calendário anual da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Nessa ocasião, foram estabelecidas as principais ações avaliativas, os períodos de sensibilização e as etapas de aplicação, compilação e divulgação dos resultados, assegurando alinhamento com as diretrizes do SINAES e com o calendário acadêmico institucional.</p>
<p><b>AÇÃO 2 - Programação das avaliações e calendário CPA</b></p> <p>Entre os dias 10 e 14 de fevereiro de 2025, a CPA estruturou o cronograma das avaliações institucionais e das ações de sensibilização. Manteve-se a lógica adotada em anos anteriores, com avaliações semestrais para docentes e discentes e avaliações anuais para técnicos-administrativos e sociedade civil organizada.</p>
<p><b>AÇÃO 3 - Sensibilização da comunidade acadêmica (1º semestre)</b></p> <p>No período de 10 de fevereiro a 30 de maio de 2025, foram realizadas ações de sensibilização voltadas à comunidade acadêmica, com ênfase na importância da participação no processo de autoavaliação institucional, destacando o papel da CPA na melhoria contínua da qualidade acadêmica e administrativa.</p>
<p><b>AÇÃO 4 - Reunião com coordenadores e líderes de turma</b></p> <p>Entre 10 e 14 de março de 2025, ocorreram reuniões com coordenadores de curso e líderes de turma, visando alinhar estratégias de mobilização e fortalecer o processo de sensibilização junto a docentes e discentes.</p>



<b>AÇÃO 5 - Visitas às salas de aula pela coordenação de curso</b>
De 20 de março a 20 de abril de 2025, os coordenadores realizaram visitas presenciais às salas de aula para reforçar a importância da avaliação institucional, esclarecer dúvidas e incentivar a participação dos estudantes. Os líderes de turma também atuaram como multiplicadores das informações, utilizando grupos de WhatsApp como apoio à divulgação.
<b>AÇÃO 6 - Sensibilização nas redes sociais</b>
Entre 25 de abril e 30 de maio de 2025, foram realizadas ações de divulgação nas redes sociais institucionais, especialmente no Instagram da UNINASSAU Natal, com publicação de conteúdos informativos sobre o calendário, a importância da avaliação institucional e os canais de participação
<b>AÇÃO 7 - Semana de Avaliação 2025.1 (Alunos e Professores)</b>
O período de avaliação do 1º semestre ocorreu de 30 de abril a 10 de junho de 2025. Durante esse intervalo, a CPA intensificou as ações de mobilização para ampliar a adesão dos discentes e docentes ao processo avaliativo.
<b>AÇÃO 8 - Compilação dos dados das AVIs (2025.1)</b>
A compilação e organização dos dados referentes à Avaliação Institucional 2025.1 foram realizadas entre 16 e 30 de junho de 2025, permitindo a sistematização das informações coletadas.
<b>AÇÃO 9 - Divulgação dos resultados parciais da AVI 2025.1</b>
Os resultados parciais foram divulgados entre 30 de julho e 1º de agosto de 2025, por meio de canais institucionais, reuniões acadêmicas e comunicação interna, assegurando transparência e retorno à comunidade acadêmica.
<b>AÇÃO 10 - Sensibilização da comunidade acadêmica (2º semestre)</b>
De 08 de setembro a 10 de novembro de 2025, foram realizadas novas ações de sensibilização, mantendo o foco na participação ativa dos diferentes segmentos institucionais.
<b>AÇÃO 11 - Reunião com coordenadores e líderes de turma (2º semestre)</b>
Entre 08 e 12 de setembro de 2025, a CPA promoveu reuniões estratégicas com coordenadores e líderes de turma para alinhar o planejamento das ações de mobilização do segundo semestre.
<b>AÇÃO 12 - Visitas às salas de aula (2º semestre)</b>
De 15 de setembro a 15 de outubro de 2025, as coordenações de curso realizaram novas visitas presenciais às turmas, reforçando a relevância da avaliação institucional e incentivando o engajamento discente.
<b>AÇÃO 13 - Sensibilização nas redes sociais (2º semestre)</b>
Entre 20 de setembro e 10 de novembro de 2025, a CPA utilizou novamente as redes sociais para divulgação de informações sobre o processo avaliativo, alcançando discentes, docentes, técnicos-administrativos e sociedade civil.
<b>AÇÃO 14 - Semana de Avaliação 2025.2 (Todos os segmentos)</b>
O período de avaliação do 2º semestre ocorreu de 01 de outubro a 20 de dezembro de 2025, contemplando alunos, professores, técnicos-administrativos e representantes da sociedade civil organizada.



<b>AÇÃO 15 - Compilação dos dados das AVIs (2025.2)</b>
A organização e sistematização dos dados do segundo semestre foram realizadas entre 16 de dezembro de 2025 e 16 de janeiro de 2026.
<b>AÇÃO 16 - Divulgação dos resultados parciais da AVI 2025.2</b>
Os resultados foram disponibilizados à comunidade acadêmica e sociedade através dos canais de comunicação da instituição, Blog da CPA, envios por e-mail, whatsapp e ainda encaminhados e disponibilizados aos respectivos segmentos.
<b>AÇÃO 17 - Elaboração do Relatório Anual da CPA 2025</b>
O relatório anual começou a ser elaborado com base nos relatórios e dados das avaliações institucionais realizadas na instituição durante o ano, e seguiu em emissão até fechamento do documento pela comissão.
<b>AÇÃO 18 - Envio do Relatório Integral ao sistema e-MEC</b>
O presente relatório foi enviado para a Direção de Regulação e Qualidade para que o Procurador Institucional providenciasse a postagem no sistema e-MEC e desta forma, o disponibilizasse para a CONAES conforme legislação vigente.
<b>AÇÃO 19 - Divulgação dos resultados globais da CPA 2025</b>
Este Relatório Anual da CPA após finalizado e publicado, será divulgado para a comunidade acadêmica através dos canais de comunicação da instituição, Blog da CPA, envios por e-mail, whatsapp e ainda encaminhado e disponibilizado aos respectivos segmentos.

**Em março de 2025 foi realizada a postagem dos relatórios referente ao ano anterior.**

Tabela 3 - Cronograma CPA 2025

ETAPAS	CRONOGRAMA REALIZADO EM 2025 - CPA											
	MESES											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Divulgação resultados do de 24.2 / 2024												
Elaboração e envio a CONAES do Relatório 2024												
Definição das Ações 2025												
Divulgação do calendário 2025												
Apresentação da CPA a Comunidade Acadêmica												
Ações de Sensibilização												
Autoavaliação												
Divulgação de resultados												



### 4.3. INSTRUMENTOS

Os instrumentos utilizados pela CPA, compostos de questões as quais atendem e abrangem as 10 dimensões do SINAES para fins deste relatório serão agrupados nos Eixos conforme determinação da CONAES para cada um dos segmentos participantes da autoavaliação.

Desta forma, os eixos de avaliação englobarão as dimensões conforme mostrado na figura a seguir.



Figura 1 - Dimensões do SINAES

Para participação o 'entrevistado' deve responder a cada uma das questões pontuando sua satisfação de 1 a 5 (sendo 5 o maior grau de satisfação) ou ainda apontando não saber responder ou não utilizar tal estrutura/serviço ou afim.

Há ainda espaço para que o participante faça observações pontuais a respeito de cada questão.



## 5. METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

A CPA é a responsável pela avaliação institucional, que tem por objetivo avaliar e analisar todas as dimensões da IES em consonância com a legislação e atendendo ainda a necessidades da instituição. Assim foram elaborados e aplicados instrumentos, respeitando todos os segmentos da IES: corpo discente, corpo docente, corpo técnico-administrativo e a sociedade civil organizada (comunidade externa).

A IES desenvolve um processo avaliativo que se baseia na escuta ativa de todos os setores envolvidos com a instituição na qual todos avaliam e são avaliados (direta ou indiretamente). Os processos de avaliação conduzidos pela CPA subsidiam os atos regulatórios institucionais e de cursos, bem como o desenvolvimento da instituição, sendo de competência e responsabilidade da CPA elaborar, a partir dos resultados apurados, o relatório de Autoavaliação pautado nas 10 dimensões que constam no SINAES conforme ilustrado abaixo.



Figura 2 - Dimensões do SINAES



As ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) contemplam as fases abaixo, mas não exclusivamente:

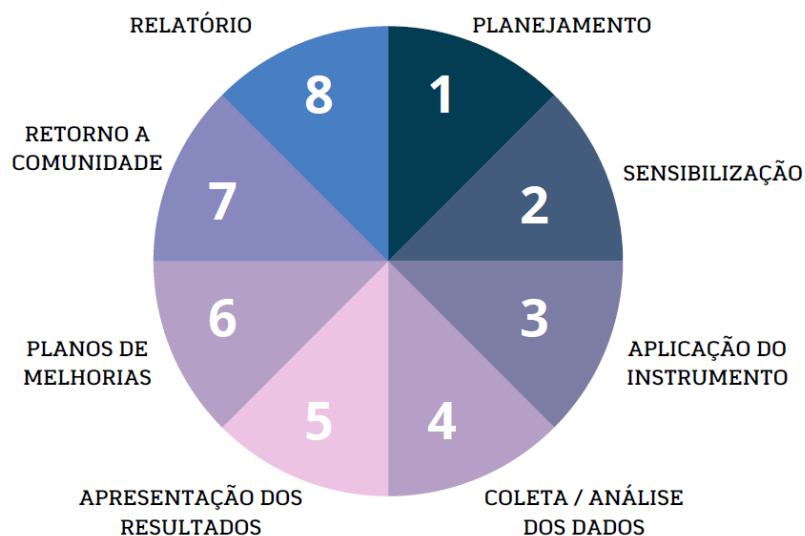


Figura 3 - Fases Mínimas de Desenvolvimento dos Trabalhos Anuais da CPA

Para a condução dos processos foram realizadas diferentes atividades visando atingir os objetivos da autoavaliação, entre elas: encontros, visitas em salas de aula (presenciais e remotas), reuniões (presenciais e remotas), dentre outros. Assim a IES buscou, por meio do diálogo e da construção coletiva, viabilizar as suas ações.

Os resultados do processo de autoavaliação quando compilados são encaminhados a instâncias superiores, a quem compete a (re) definição e implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo sugerir. Os resultados da avaliação subsidiam as ações internas e a (re) formulação do Plano de Desenvolvimento Institucional e outros.

A CPA e direção da IES continuam empenhada em fazer com que o conhecimento gerado pelo processo de autoavaliação seja sempre disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e a sociedade com a finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que comprometam a Instituição para o futuro.

Os relatórios servem para que a Instituição identifique as potencialidades e as dificuldades envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas, assumindo assim a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. O conhecimento das estratégias adequadas norteará as decisões no sentido



de disseminá-las, generalizando o sucesso. Por outro lado, as formas de ação que não apresentarem resultados satisfatórios serão modificadas, buscando-se alternativas para introdução de novos caminhos.

A CPA utiliza instrumentos eletrônicos acessíveis através da internet (por senha e login) e em alguns casos específicos podem ser disponibilizados na forma física especificamente aplicados nos laboratórios de informática tais instrumentos.

A partir do ano de referência de 2015 o Relatório de Autoavaliação submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, segundo instruções do MEC/CONAES deveria ser sequencial e parcial nos dois primeiros anos e no terceiro deveria ser integral. Desta forma, o presente relatório, referência de 2025, a ser postado até **31 de março de 2026**, trata-se de relatório parcial referente aos dados coletados no ano de 2025.

Em 2025 a coleta se deu da seguinte forma:

<b>1º. Semestre</b>	<b>2º. Semestre</b>
de 30/04/2025 a 20/06/2025	de 10/10/2025 a 20/12/2025

Após estas datas os relatórios do sistema foram extraídos e analisados para a confecção presente. O sistema fornece os relatórios gerais na forma de planilhas do excel, permitindo que gráficos e análises diversas sejam feitas de forma direta e através de ferramentas estatísticas.

No ano de 2025 observou-se as seguintes adesões na avaliação institucional:

<b>Segmento docentes</b>	<b>Segmento discentes</b>
<b>97%</b> de participação	<b>50%</b> de participação
<b>Segmento técnicos administrativos</b>	<b>Segmento sociedade civil organizada</b>
<b>54%</b> de participação	<b>22%</b> de participação



## 6. RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS 2025

### 6.1. SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DISCENTE

#### 6.1.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII

Tabela 4 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo I

<b>DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	
<b>ITEM</b>	<b>MÉDIA ANUAL</b>
Como você avalia este Programa da Avaliação Institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA)?	3.85
Como você avalia as ações realizadas pela CPA após a aplicação da AVI tais como divulgação dos resultados, ações realizadas em função das AVI e outras ações da CPA?	3.67
Como você avalia a divulgação dos resultados por parte da instituição referentes aos conceitos dos cursos e da instituição, realizados pelo ministério da educação (MEC) tais como conceitos do ENADE, resultados de avaliação do MEC, resultados de exames como da OAB e outros?	3.75
<b>PONTOS FORTES</b>	
A Dimensão VIII apresentou médias satisfatórias, com destaque para a avaliação positiva do Programa de Avaliação Institucional conduzido pela CPA (3,85) e para a divulgação dos resultados institucionais e dos conceitos externos, como ENADE, MEC e OAB (3,75). Esses resultados evidenciam a boa organização do processo avaliativo, o alinhamento às diretrizes do SINAES, a regularidade das ações da CPA e a transparência institucional na divulgação das informações. Observa-se, ainda, o reconhecimento da Avaliação Institucional como instrumento de apoio ao planejamento e à gestão acadêmica.	
<b>OPORTUNIDADES DE MELHORIA</b>	
O item referente às ações realizadas pela CPA após a aplicação da AVI apresentou a menor média (3,67), indicando a necessidade de ampliar a visibilidade das devolutivas e das medidas adotadas a partir dos resultados. Como oportunidade de melhoria, destaca-se o fortalecimento das estratégias de comunicação, com maior clareza sobre as mudanças implementadas, ampliação das devolutivas à comunidade acadêmica e diversificação dos canais de divulgação, de modo a evidenciar de forma mais objetiva o impacto da Avaliação Institucional nos processos acadêmicos e administrativos.	



### 6.1.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III

Tabela 5 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo II

<b>DIMENSÃO I - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>	
<b>ITEM</b>	<b>MÉDIA ANUAL</b>
Considerando que faz parte da missão de nossa Instituição a formação de profissionais qualificados, com visão social e cidadã ampla, como você se avalia em relação à sua participação ativa e comprometida no desenvolvimento das atividades em curso?	4.3
<b>DIMENSÃO III - RESPONSABILIDADE SOCIAL</b>	
<b>ITEM</b>	<b>MÉDIA ANUAL</b>
Como você avalia as ações de responsabilidade e inclusão social da instituição na comunidade. (Ex.: Trote Legal, Faculdade na Comunidade, Cursos Capacita etc.)?	3.81
Como você avalia a oferta de oportunidades de participação em atividades de responsabilidade social?	3.83
<b>PONTOS FORTES</b>	
As Dimensões I e III apresentaram resultados positivos, evidenciando o alinhamento da comunidade acadêmica à missão institucional de formar profissionais qualificados, com visão social e cidadã, refletido na elevada média da Dimensão I (4,3). Observa-se o comprometimento dos discentes com sua formação acadêmica e com os valores institucionais. Além disso, as ações de responsabilidade social e inclusão desenvolvidas pela instituição, como projetos comunitários e programas de capacitação, foram bem avaliadas (médias entre 3,81 e 3,83), demonstrando reconhecimento da importância dessas iniciativas e do papel social da universidade junto à comunidade.	
<b>OPORTUNIDADES DE MELHORIA</b>	
Apesar dos resultados favoráveis, identificam-se oportunidades de aprimoramento relacionadas à ampliação do protagonismo estudantil e à intensificação da participação da comunidade acadêmica em projetos institucionais e ações de extensão.	

### 6.1.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX

Tabela 6 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo III

<b>DIMENSÃO II - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO</b>	
<b>ITEM</b>	<b>MÉDIA ANUAL</b>
Foram oferecidas oportunidades para você participar de Projetos de Iniciação Científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica?	3.63
Avalie a navegabilidade, usabilidade e layout do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) empregado em seu curso EaD ou na disciplina EaD de seu curso presencial.	3.48
Foram oferecidas oportunidades para o estudante participar de Projetos de Monitoria?	3.92
Foram oferecidas oportunidades para participação em atividades de extensão como por exemplo eventos de responsabilidade social,	3.92



solidariedade e outros com vínculo com a sociedade? Favor não considerar neste item as atividades de extensão curricularizada, somente projetos extracurriculares.	
Como você avalia o desenvolvimento de atividades de extensão curricularizada no tocante a contribuição para sua própria formação profissional e cidadã?	3.98
<b>DIMENSÃO IV - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE</b>	
<b>ITEM</b>	<b>MÉDIA ANUAL</b>
Como você avalia o serviço da ouvidoria da instituição para os alunos?	3.31
Como você avalia o funcionamento dos canais de atendimento direto existentes entre a Instituição e a sociedade? (Considere por favor chat, atendimento telefônico, atendimento CRA)	3.24
Como você avalia o layout, navegabilidade e funcionalidades dos canais digitais de atendimento ao aluno? (Considere por favor site, portal, aplicativos)	3.43
<b>DIMENSÃO IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE E EGRESSO</b>	
<b>ITEM</b>	<b>MÉDIA ANUAL</b>
Como você avalia as atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Trabalhabilidade, Emprego e Carreira?	3.70
Como você avalia as ofertas de cursos pós-graduação de acordo com a sua necessidade?	3.74
Como você avalia o atendimento pedagógico prestado pelo NAE - Núcleo de Atendimento ao Educando?	3.77
Como você avalia as atividades desenvolvidas no estágio supervisionado (estágio curricular) se for seu caso?	3.91
<b>PONTOS FORTES</b>	
<p>Observa-se como principais pontos fortes a oferta de oportunidades de participação em projetos de monitoria, atividades de extensão extracurricular e curricularizada, contribuindo para a formação profissional e cidadã dos estudantes. Destacam-se ainda os serviços de apoio ao discente, como o Núcleo de Trabalhabilidade, Emprego e Carreira, o atendimento pedagógico do NAE e o estágio supervisionado, que fortalecem a permanência, o desempenho acadêmico e a inserção no mercado de trabalho.</p>	
<b>OPORTUNIDADES DE MELHORIA</b>	
<p>Como oportunidades de melhoria, evidencia-se a necessidade de aprimorar os canais de comunicação institucional, especialmente a ouvidoria, os atendimentos digitais e os canais diretos com a sociedade, tornando-os mais acessíveis, ágeis e eficientes. Também se recomenda investir na melhoria da usabilidade, navegabilidade e layout do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), bem como ampliar e divulgar de forma mais sistemática as oportunidades de iniciação científica, fortalecendo a cultura de pesquisa na instituição.</p>	



### 6.1.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X

Tabela 7 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo IV

<b>DIMENSÃO V – POLÍTICA DE PESSOAL</b>	
<b>ITEM</b>	<b>MÉDIA ANUAL</b>
Como você avalia os seus professores de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	4.22
Como você avalia os funcionários do atendimento CRA de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função, gentileza e disponibilidade para atendimentos?	3.63
Como você avalia os funcionários dos laboratórios de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	3.88
Como você avalia os funcionários da biblioteca de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	4.02
Como você avalia a qualificação dos seus tutores? (Avalie se aluno EAD ou com disciplina on-line (DOL)	3.83
<b>DIMENSÃO VI - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES</b>	
<b>ITEM</b>	<b>MÉDIA ANUAL</b>
Como você avalia a atuação do Diretor(a) / Reitor(a) da instituição no tocante a gestão administrativa (manutenção, limpeza, acessibilidade) e acadêmica (escolha de professores, disponibilidade de materiais, garantia da qualidade dos cursos) da IES?	3.66
Qual seu nível de satisfação quanto a disponibilidade dos coordenadores para atendimento ao aluno?	3.79
<b>DIMENSÃO X - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA</b>	
<b>ITEM</b>	<b>MÉDIA ANUAL</b>
Como você avalia os investimentos da IES em melhorias das instalações físicas, tecnologias e equipamentos?	3.51
Como você avalia os investimentos da IES nos docentes (contratação de docentes qualificados)?	3.93
Sua Instituição possui assinatura de duas bibliotecas virtuais (Minha biblioteca e BV Pearson) além disso de um Portal de Periódicos chamado EBSCO. Como você avalia as bibliotecas virtuais e portais de periódicos para todos os alunos no tocante a obras disponíveis, atendimento a suas necessidades, praticidade e outros?	3.93
<b>PONTOS FORTES</b>	
As Dimensões V, VI e X apresentaram resultados predominantemente positivos, evidenciando a qualidade da política de pessoal, da gestão institucional e dos investimentos acadêmicos. Destaca-se a elevada avaliação dos docentes (4,22) e dos funcionários da biblioteca (4,02), refletindo reconhecimento quanto à qualificação profissional, desempenho das funções e disponibilidade para atendimento. Os funcionários de laboratório e os tutores também obtiveram médias satisfatórias, demonstrando suporte adequado às atividades acadêmicas. Na gestão institucional,	



observa-se avaliação positiva da atuação dos coordenadores e da administração da IES, indicando organização administrativa e acadêmica consistente. Quanto à sustentabilidade financeira, os investimentos na contratação de docentes qualificados e na oferta de bibliotecas virtuais e portais de periódicos foram bem avaliados, evidenciando compromisso com a qualidade do ensino e com o acesso à informação.

#### **OPORTUNIDADES DE MELHORIA**

Apesar dos resultados favoráveis, foram identificadas oportunidades de aprimoramento em aspectos específicos. O atendimento prestado pelo CRA apresentou média inferior em relação aos demais setores, indicando a necessidade de melhorias na agilidade, comunicação e qualidade do serviço ao estudante. A atuação da gestão institucional, embora satisfatória, pode ser fortalecida por meio do aprimoramento da comunicação, da acessibilidade e da eficiência administrativa. Além disso, os investimentos em infraestrutura física, tecnologias e equipamentos obtiveram a menor média entre os itens avaliados, apontando a necessidade de ampliação e modernização dos recursos estruturais, a fim de qualificar ainda mais o ambiente acadêmico e administrativo.

### **6.1.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII**

Tabela 8 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo V

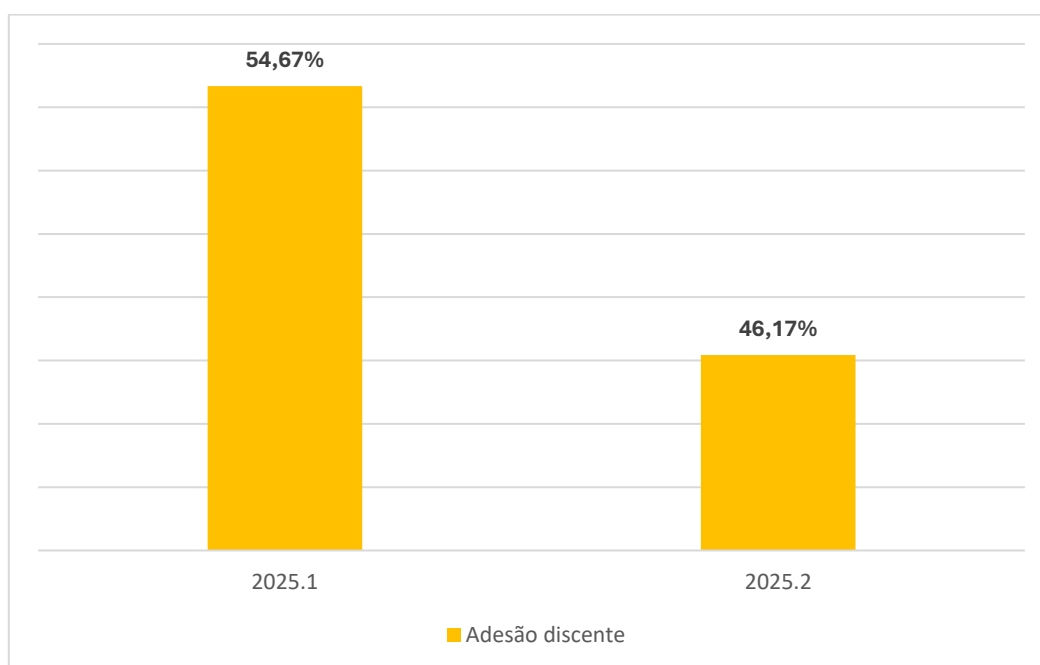
<b>DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA</b>	
<b>ITEM</b>	<b>MÉDIA ANUAL</b>
Como você avalia a infraestrutura dos laboratórios de informática da instituição/polo?	3.68
Como você avalia a infraestrutura das salas de aula da instituição/polo?	3.53
Como você avalia a infraestrutura no tocante a acessibilidade (rampas, braile, elevadores/rampas e outros), a limpeza, segurança e manutenção geral (funcionamento de elevadores, sistemas de refrigeração, iluminação e outros) na Instituição/polo?	3.47
Como você avalia a infraestrutura das áreas de convivência da instituição/polo?	3.50
Como você avalia a infraestrutura dos laboratórios de aulas práticas da instituição/polo?	3.65
Como você avalia a infraestrutura das clínicas e núcleo de práticas jurídicas (NPJ) da instituição?	3.86
Como você avalia os serviços não acadêmicos e produtos prestado(s)/disponíveis na(s) cantina(s) da IES	3.66
<b>PONTOS FORTES</b>	
A Dimensão VII – Infraestrutura apresentou resultados próximos ou superiores à média de referência institucional (3,7), indicando avaliação global satisfatória dos espaços físicos e serviços oferecidos. Destaca-se a infraestrutura das clínicas e do Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), que obteve a maior média da dimensão (3,86), evidenciando adequação dos ambientes para o desenvolvimento de atividades práticas e formação profissional. Os laboratórios de informática (3,68), os laboratórios de aulas práticas (3,65) e os serviços da cantina (3,66) também apresentaram avaliações próximas à média institucional, refletindo condições adequadas para o suporte às atividades acadêmicas e à permanência dos estudantes na instituição.	
<b>OPORTUNIDADES DE MELHORIA</b>	



Os itens relacionados à acessibilidade, limpeza, segurança e manutenção geral (3,47), à infraestrutura das salas de aula (3,53) e às áreas de convivência (3,50) ficaram abaixo da média de referência (3,7), indicando a necessidade de intensificar investimentos em manutenção predial, modernização dos ambientes, melhorias na climatização, iluminação, acessibilidade e segurança. Além disso, a qualificação dos espaços de convivência pode contribuir para maior conforto, inclusão e bem-estar da comunidade acadêmica, fortalecendo a experiência institucional dos estudantes.

As pontuações apresentadas foram extraídas das Avaliações Institucionais realizadas nos semestres letivos de 2025.1 e 2025.2, que obtiveram a adesão dos discentes conforme descrito abaixo:

Figura 4 - Adesão discente nas AVIs 2025



## 6.2. SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DOCENTE

### 6.2.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII

Tabela 9 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo I

<b>DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	
<b>ITEM</b>	<b>MÉDIA ANUAL</b>
Como você avalia a importância da realização desta autoavaliação institucional?	4.60
Como você avalia a divulgação dos resultados das ações resultantes da avaliação Institucional?	4.25
<b>PONTOS FORTES</b>	
A percepção do corpo docente sobre o Planejamento da Avaliação Institucional foi altamente positiva, com médias significativamente superior à referência institucional (3,7). A importância da realização da autoavaliação institucional obteve média elevada (4,60), evidenciando o reconhecimento dos docentes quanto ao valor estratégico da CPA para o aprimoramento da qualidade acadêmica e da gestão institucional. Além disso, a divulgação dos resultados das ações decorrentes da avaliação institucional também foi bem avaliada (4,25), indicando que os professores percebem clareza, transparência e efetividade na comunicação das devolutivas realizadas pela instituição.	
<b>OPORTUNIDADES DE MELHORIA</b>	
A intensificação de espaços de diálogo com o corpo docente, como reuniões, fóruns e devolutivas sistematizadas, pode contribuir para ampliar ainda mais o engajamento e a participação dos professores no processo avaliativo institucional.	

### 6.2.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III

Tabela 10 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo II

<b>DIMENSÃO I - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>	
<b>ITEM</b>	<b>MÉDIA ANUAL</b>
Como você avalia seu grau de conhecimento sobre os Objetivos e Metas da Instituição?	4.51
Como você avalia a coerência dos programas (programa de graduação, de pós-graduação e de extensão) em desenvolvimento com os objetivos da Instituição?	4.40
De forma geral qual seu nível de satisfação sobre a disponibilização e realização de treinamentos e afins destinados ao uso das plataformas utilizadas para as atividades?	4.18
De forma geral qual seu nível de satisfação referente a comunicação sobre os rumos e decisões tomadas acerca das atividades a serem realizadas?	4.25



De forma geral qual seu nível de satisfação quanto ao atendimento realizado pela coordenação do curso em caso de dúvidas e solicitações diversas?	4.71
<b>DIMENSÃO III - RESPONSABILIDADE SOCIAL</b>	
<b>ITEM</b>	<b>MÉDIA ANUAL</b>
Como você avalia a relevância das ações da instituição ao desenvolvimento regional, local e nacional?	4.33
Como você avalia as práticas de Inclusão Social realizadas pela instituição?	4.46
Como você avalia as atividades culturais desenvolvidas pela Instituição?	4.20
<b>PONTOS FORTES</b>	
<p>Na Dimensão I, destacam-se o elevado grau de conhecimento dos docentes sobre os objetivos e metas da instituição (4,51), a coerência dos programas acadêmicos com a missão institucional (4,40) e, especialmente, o alto nível de satisfação com o atendimento das coordenações de curso (4,71), refletindo eficiência na gestão acadêmica e proximidade no suporte aos professores. Também foram bem avaliadas a comunicação institucional sobre decisões estratégicas (4,25) e os treinamentos voltados ao uso das plataformas educacionais (4,18), indicando alinhamento organizacional e apoio às atividades pedagógicas.</p> <p>Na Dimensão III, as ações de responsabilidade social foram amplamente reconhecidas, com destaque para as práticas de inclusão social (4,46) e para a relevância das ações institucionais no desenvolvimento regional, local e nacional (4,33). As atividades culturais também obtiveram avaliação positiva (4,20), demonstrando o compromisso da instituição com a formação cidadã e com o impacto social de suas ações.</p>	
<b>OPORTUNIDADES DE MELHORIA</b>	
<p>Apesar dos resultados bastante satisfatórios, identificam-se oportunidades de aprimoramento relacionadas à ampliação e diversificação dos treinamentos voltados ao uso das plataformas educacionais, de modo a atender diferentes perfis docentes e demandas pedagógicas.</p>	

### 6.2.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX

Tabela 11 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo III

<b>DIMENSÃO II - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO</b>	
<b>ITEM</b>	<b>MÉDIA ANUAL</b>
Como você avalia a infraestrutura de apoio ao ensino (laboratórios, biblioteca, salas de aula, e outras em geral) disponíveis na IES?	4.00
Como você avalia o equilíbrio entre as cargas horárias das atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso?	4.10
Como você avalia o apoio à produção científica dos professores na IES?	3.69
Considerando a comunidade acadêmica, com relação ao cumprimento do projeto pedagógico e atingimento dos objetivos	4.53



originais propostos, como você considera o desenvolvimento de sua disciplina?	
Como você avalia a comunicação da coordenação e da instituição sobre a disponibilidade de participação em atividades de extensão não curricularizada?	4.49
Como você avalia a comunicação da coordenação e da instituição sobre a existência e possibilidade de dispor de monitores para sua(s) disciplina(s)?	4.63
Como você avalia a efetividade da metodologia UBÍQUA no alcance dos objetivos dos projetos pedagógicos dos cursos que ministra disciplinas?	4.22
Caso seja aplicado a sua unidade, como você avalia a comunicação da coordenação e da instituição sobre a disponibilidade de participação no programa de iniciação científica?	4.35
Esta avaliação é conduzida pela Comissão Própria de Avaliação da instituição, como você avalia o seu conhecimento sobre esta comissão?	4.11
<b>DIMENSÃO IV - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE</b>	
<b>ITEM</b>	<b>MÉDIA ANUAL</b>
Como você avalia a comunicação Interna, forma e eficiência com que as informações são transmitidas no âmbito da IES?	4.13
Como você avalia a comunicação realizada pela instituição com a Sociedade?	4.27
Como você avalia a imagem da Instituição perante a sociedade?	4.30
<b>DIMENSÃO IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE E EGRESSO</b>	
<b>ITEM</b>	<b>MÉDIA ANUAL</b>
Como você avalia a participação dos professores nas atividades científicas, culturais, técnicas e artísticas desenvolvidas na instituição?	4.20
Como você avalia a participação dos alunos nos órgãos de representação de turma?	4.35
<b>PONTOS FORTES</b>	
<p>O Eixo III apresentou avaliações amplamente superiores à média de referência institucional, evidenciando uma percepção muito positiva do corpo docente quanto às políticas de ensino, pesquisa, extensão, comunicação institucional e participação acadêmica. Na Dimensão II, destacam-se o cumprimento do projeto pedagógico e o desenvolvimento das disciplinas (4,53), a comunicação sobre monitoria (4,63), a divulgação das atividades de extensão não curricularizada (4,49) e a efetividade da metodologia UBÍQUA (4,22), indicando alinhamento pedagógico, clareza na comunicação e inovação metodológica. A infraestrutura de apoio ao ensino (4,00) e o equilíbrio entre ensino, pesquisa e extensão (4,10) também foram bem avaliados, reforçando a adequação das condições acadêmicas.</p> <p>Na Dimensão IV, a comunicação interna (4,13), a comunicação com a sociedade (4,27) e a imagem institucional (4,30) apresentaram médias elevadas, demonstrando eficiência nos fluxos de informação e reconhecimento positivo da IES perante a comunidade externa.</p> <p>Na Dimensão IX, a participação dos docentes em atividades científicas, culturais, técnicas e artísticas (4,20) e o envolvimento dos alunos nos órgãos de representação de</p>	



turma (4,35) indicam fortalecimento da vida acadêmica, da representatividade estudantil e do engajamento institucional.

#### **OPORTUNIDADES DE MELHORIA**

Embora os resultados sejam altamente satisfatórios, observa-se que o apoio à produção científica dos professores apresentou média próxima à referência institucional (3,69), indicando a necessidade de ampliar políticas de incentivo à pesquisa, como editais internos, apoio financeiro, redução de carga horária para produção científica e fortalecimento de grupos de pesquisa. Também se recomenda intensificar a divulgação e o acompanhamento dos programas de iniciação científica, garantindo maior adesão docente e discente. Além disso, o aprimoramento contínuo da comunicação institucional e da integração entre ensino, pesquisa e extensão pode potencializar ainda mais os resultados acadêmicos e a inovação pedagógica.

#### **6.2.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X**

Tabela 12 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo IV

<b>DIMENSÃO V – POLÍTICA DE PESSOAL</b>	
<b>ITEM</b>	<b>MÉDIA ANUAL</b>
Como você avalia a qualidade das relações Interpessoais em seu ambiente de trabalho na instituição?	4.54
Como você avalia o incentivo dado pela instituição, voltado ao desenvolvimento profissional dos colaboradores?	4.01
Como você avalia de modo geral a qualificação dos docentes da instituição?	4.73
<b>DIMENSÃO VI - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES</b>	
<b>ITEM</b>	<b>MÉDIA ANUAL</b>
Como você avalia a estrutura organizacional (atividades, funções, responsabilidades e hierarquias) da Instituição?	4.32
Como você avalia a atuação do Conselho de Curso?	4.43
<b>DIMENSÃO X - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA</b>	
<b>ITEM</b>	<b>MÉDIA ANUAL</b>
Como você avalia a pontualidade no pagamento dos salários?	4.71
Como você avalia os investimentos destinados a melhoria da Instituição?	4.03
<b>PONTOS FORTES</b>	
O Eixo IV apresentou médias superiores à referência institucional, indicando percepção positiva do corpo docente quanto à política de pessoal, à gestão da IES e à sustentabilidade financeira. Destacam-se a elevada qualificação dos docentes (4,73), a qualidade das relações interpessoais (4,54) e a atuação do Conselho de Curso (4,43), refletindo um ambiente organizacional estruturado e colaborativo. A pontualidade no pagamento dos salários (4,71) e os investimentos na melhoria da instituição (4,03) evidenciam estabilidade financeira e compromisso institucional com a valorização dos profissionais.	



OPORTUNIDADES DE MELHORIA
Recomenda-se fortalecer as políticas de incentivo ao desenvolvimento profissional, ampliando ações de capacitação e qualificação docente. Também é importante manter e ampliar os investimentos em melhorias estruturais e tecnológicas, bem como aprimorar continuamente a comunicação interna e a participação docente nos processos decisórios.

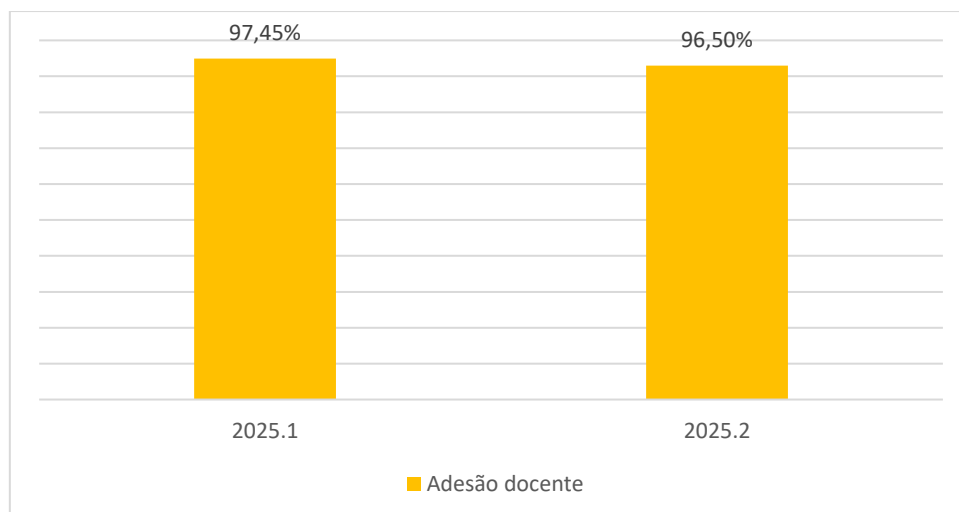
### 6.2.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII

Tabela 13 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo V

DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia os recursos de apoio disponíveis ao professor para a realização das atividades acadêmicas?	3.99
PONTOS FORTES	
A avaliação dos recursos de apoio disponíveis ao professor para a realização das atividades acadêmicas apresentou média de 3,99, acima da referência institucional, indicando percepção positiva quanto à disponibilidade de materiais, equipamentos e suporte necessários ao desenvolvimento das atividades docentes. O resultado evidencia adequação da infraestrutura de apoio ao ensino e contribui para a qualidade das práticas pedagógicas.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Apesar da avaliação satisfatória, recomenda-se a ampliação e atualização contínua dos recursos de apoio ao professor, especialmente no que se refere a tecnologias educacionais, materiais didáticos e suporte técnico, de modo a acompanhar as demandas pedagógicas e fortalecer ainda mais o processo de ensino-aprendizagem.	

As pontuações apresentadas foram extraídas das Avaliações Institucionais realizadas nos semestres letivos de 2025.1 e 2025.2, que obtiveram a adesão dos docentes conforme descrito abaixo:

Figura 5 - Adesão docente nas AVIs 2025



### 6.3. SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

#### 6.3.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII

Tabela 14 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo I

DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
ITEM	NOTA
Programa de metas e melhoria contínua - Qual seu nível de conhecimento sobre o programa de metas e de melhoria da Instituição?	3.47
<b>PONTOS FORTES</b>	
A avaliação do conhecimento sobre o programa de metas e de melhoria contínua da instituição apresentou média próxima à referência institucional, indicando que os técnicos-administrativos possuem percepção razoável sobre as diretrizes e objetivos estratégicos da IES. Esse resultado evidencia a existência de ações de comunicação interna voltadas ao alinhamento institucional e ao acompanhamento das metas organizacionais.	
<b>OPORTUNIDADES DE MELHORIA</b>	
A média obtida (3,47), abaixo da referência institucional, aponta a necessidade de ampliar e qualificar as estratégias de divulgação do programa de metas e de melhoria contínua. Recomenda-se fortalecer a comunicação interna, promover ações formativas e criar espaços de diálogo que tornem mais claros os objetivos institucionais, as metas estabelecidas e o papel do corpo técnico-administrativo no alcance desses resultados.	

#### 6.3.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III

Tabela 15 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo II

DIMENSÃO I - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
ITEM	NOTA
Objetivos e Metas da Instituição - Você conhece os objetivos e metas de seu setor e da instituição?	3.47
Como você classifica o clima organizacional?	3.67
Qual seu nível de satisfação quanto a disponibilização e realização de treinamentos e afins destinados ao uso das soluções necessárias ao desenvolvimento de sua atividade?	3.67
Qual seu nível de satisfação quanto a comunicação sobre os rumos e decisões tomadas acerca das atividades a serem realizadas?	3.66
Qual seu nível de satisfação quanto ao atendimento por seu gestor imediato a dúvidas e solicitações diversas?	4.18
<b>DIMENSÃO III - RESPONSABILIDADE SOCIAL</b>	
ITEM	NOTA
Atividades culturais desenvolvidas pela Instituição - Como você conceituaria sua satisfação e participação em ações culturais aplicadas pela sua unidade?	3.82



Práticas de Inclusão Social - Como você conceituaria sua satisfação e participação em ações de Responsabilidade social aplicadas pela sua Instituição?	3.91
<b>PONTOS FORTES</b>	
O Eixo II apresentou avaliações próximas ou superiores à média de referência institucional, indicando percepção globalmente positiva do corpo técnico-administrativo quanto à missão institucional e às ações de responsabilidade social. Destaca-se o elevado nível de satisfação com o atendimento prestado pelo gestor imediato (4,18), evidenciando boa relação hierárquica, apoio às demandas do setor e efetividade na comunicação direta. As práticas de inclusão social (3,91) e as atividades culturais (3,82) também foram bem avaliadas, demonstrando reconhecimento do compromisso institucional com a responsabilidade social e com a promoção de ações voltadas à comunidade interna e externa.	
<b>OPORTUNIDADES DE MELHORIA</b>	
Os itens relacionados ao conhecimento dos objetivos e metas da instituição (3,47), ao clima organizacional (3,67), à oferta de treinamentos (3,67) e à comunicação sobre decisões institucionais (3,66) apresentaram médias abaixo da referência institucional. Esses resultados indicam a necessidade de fortalecer a comunicação interna, ampliar a divulgação das metas institucionais e investir em programas de capacitação voltados às demandas do corpo técnico-administrativo. Também se recomenda a adoção de ações voltadas ao fortalecimento do clima organizacional, promovendo maior integração, engajamento e alinhamento estratégico entre os setores.	

### 6.3.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX

Tabela 16 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo III

<b>DIMENSÃO II - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO</b>	
<b>ITEM</b>	<b>NOTA</b>
Políticas de acesso ao ensino superior para funcionários - Qual seu grau de conhecimento sobre a existência e acesso a programas de descontos/bolsas destinadas a funcionários que queiram estudar na Instituição?	3.86
<b>DIMENSÃO IV - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE</b>	
<b>ITEM</b>	<b>NOTA</b>
Comunicação Interna - Considerando suas experiências (pessoais e de terceiros acompanhadas por você) como conceituaria o funcionamento dos canais de comunicação existentes entre a Instituição e o seu público interno e externo?	3.65
Imagem da Instituição no mercado - Com base no seu conhecimento envolvendo a sociedade em geral como você conceituaria a imagem da Instituição no Mercado?	4.06



<b>DIMENSÃO IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE E EGRESSO</b>	
<b>ITEM</b>	<b>NOTA</b>
Estrutura de atendimento ao estudante - Com base nas atividades que desempenha na instituição e seus conhecimentos prévios, como conceitua a estrutura de atendimento ao estudante?	3.81
Como você avalia os esforços institucionais para atendimento as solicitações dos alunos e dos egressos de sua instituição?	3.91
<b>PONTOS FORTES</b>	
O Eixo III apresentou avaliações predominantemente acima da média de referência institucional, indicando percepção positiva do corpo técnico-administrativo quanto às políticas de apoio ao ensino, à comunicação institucional e ao atendimento ao estudante. Destaca-se o bom nível de conhecimento sobre as políticas de acesso ao ensino superior para funcionários (3,86), evidenciando a existência de programas de incentivo à qualificação profissional. A imagem da instituição no mercado obteve média elevada (4,06), refletindo reconhecimento externo positivo. Além disso, a estrutura de atendimento ao estudante (3,81) e os esforços institucionais para atender alunos e egressos (3,91) foram bem avaliados, demonstrando compromisso com a qualidade do atendimento e com o suporte à comunidade acadêmica.	
<b>OPORTUNIDADES DE MELHORIA</b>	
O item referente à comunicação interna apresentou média abaixo da referência institucional (3,65), indicando a necessidade de aprimorar os canais de comunicação entre a instituição e seus públicos interno e externo. Recomenda-se fortalecer a clareza, a agilidade e a padronização das informações, bem como ampliar os fluxos de comunicação entre os setores, de modo a garantir maior alinhamento institucional, transparência e eficiência no atendimento às demandas administrativas e acadêmicas.	

#### **6.3.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VII e Dimensão X**

Tabela 17 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo IV

<b>DIMENSÃO V – POLÍTICA DE PESSOAL</b>	
<b>ITEM</b>	<b>NOTA</b>
Relações Interpessoais - Como você avalia as Políticas de Pessoal desenvolvidas na Instituição em especial no tocante ao cuidado e na preservação do respeito e direitos de todos?	3.90
Incentivo ao desenvolvimento profissional - Qual seu nível de conhecimento sobre a instituição dar chances de crescimento profissional aos funcionários?	3.76
Processo de Avaliação de desempenho - Qual seu nível de conhecimento sobre o sistema de avaliação contínua de funcionários utilizados na Instituição?	3.54
<b>DIMENSÃO VI - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES</b>	
<b>ITEM</b>	<b>NOTA</b>
Definição da estrutura organizacional - Como você avalia a Organização e a Gestão da Instituição?	3.61
CSC – Central de Serviços Compartilhados - Como você avalia o CSC – Central de Serviços Compartilhados da Instituição?	3.62



Controle, revisão e distribuição de documentos da instituição - Como você avalia o sistema de controle de documentos da Instituição?	3.60
<b>DIMENSÃO X - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA</b>	
<b>ITEM</b>	<b>NOTA</b>
Política de desenvolvimento profissional - Como você avalia as políticas de desenvolvimento profissional da Instituição (Treinamentos, capacitação, cursos superiores e outros)?	3.72
Pontualidade no pagamento dos salários - Como você avalia a política de salários da sua instituição em especial a pontualidade nos pagamentos de salários e similares?	3.71
<b>PONTOS FORTES</b>	
O Eixo IV apresentou avaliações próximas ou superiores à média de referência institucional, indicando percepção globalmente positiva quanto às políticas de pessoal, à organização e gestão da IES e à sustentabilidade financeira. Destaca-se a avaliação favorável das relações interpessoais e do respeito aos direitos dos colaboradores (3,90), evidenciando um ambiente de trabalho pautado pelo cuidado e pela ética. Também se observa percepção positiva quanto ao incentivo ao desenvolvimento profissional (3,76) e à política de desenvolvimento profissional da instituição (3,72). A pontualidade no pagamento dos salários (3,71) reforça a estabilidade financeira e o compromisso institucional com seus colaboradores.	
<b>OPORTUNIDADES DE MELHORIA</b>	
Alguns itens apresentaram médias abaixo da referência institucional, indicando a necessidade de aprimoramentos. O conhecimento sobre o processo de avaliação de desempenho (3,54) e sobre os sistemas de organização e gestão, como a estrutura organizacional (3,61), a Central de Serviços Compartilhados – CSC (3,62) e o controle de documentos (3,60), apontam para a necessidade de maior clareza, padronização e divulgação desses processos. Recomenda-se fortalecer a comunicação interna, ampliar a transparência dos fluxos administrativos e investir em ações formativas que esclareçam os critérios de avaliação, os procedimentos institucionais e as oportunidades de crescimento profissional.	

### 6.3.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII

Tabela 18 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo V

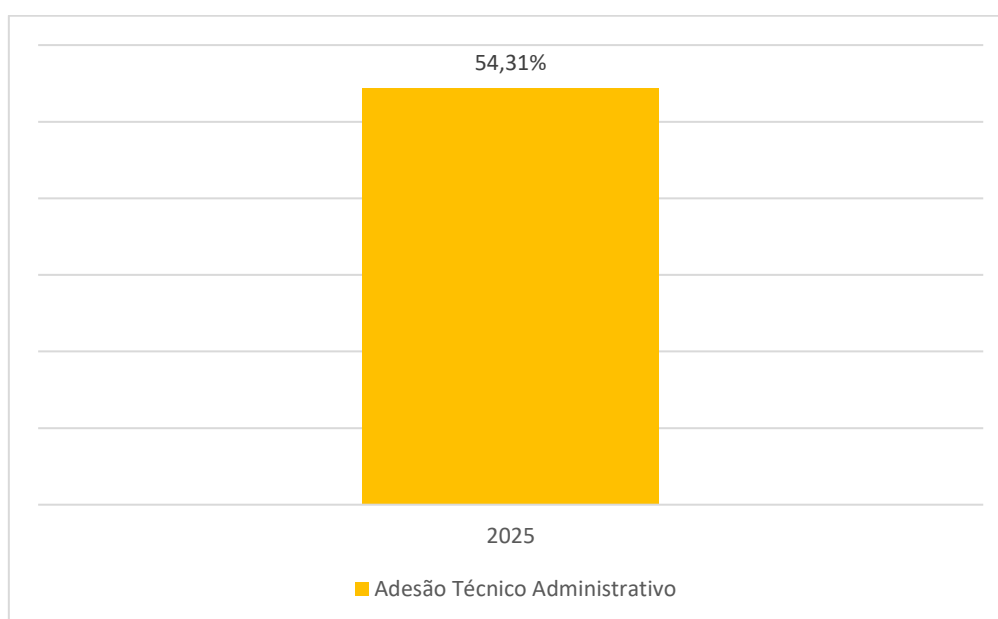
<b>DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA</b>	
<b>ITEM</b>	<b>NOTA</b>
Infraestrutura de trabalho - Como você avalia a sua infraestrutura de trabalho, salas, mesas, computadores etc.?	3.47
<b>PONTOS FORTES</b>	
A avaliação da infraestrutura de trabalho apresentou média próxima à referência institucional, indicando que os técnicos-administrativos percebem condições razoáveis para a realização de suas atividades, como disponibilidade de salas, mobiliário e equipamentos. Esse resultado demonstra que a instituição oferece uma base estrutural funcional para o desempenho das rotinas administrativas.	
<b>OPORTUNIDADES DE MELHORIA</b>	



A média obtida (3,47), abaixo da referência institucional, aponta a necessidade de investimentos na modernização e manutenção dos ambientes de trabalho, especialmente no que se refere a mobiliário, equipamentos tecnológicos e condições físicas das salas. Recomenda-se também a melhoria da ergonomia, da climatização e da organização dos espaços, visando maior conforto, eficiência e bem-estar dos colaboradores.

As pontuações apresentadas foram extraídas da Avaliação Institucional realizada no ano de 2025 que obteve a adesão dos técnicos administrativos conforme descrito abaixo:

Figura 6 - Adesão Técnicos Administrativos na AVI 2025



#### 6.4. SEGMENTO PARTICIPANTE: SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

No caso deste segmento o instrumento baseia-se em questões formuladas para o atendimento a demandas específicas e desta forma não seguem a lógica anteriormente descrita, sendo possível aos participantes opinarem textualmente a respeito da instituição.

Tabela 19 - Notas atribuídas pela sociedade civil

<b>COMUNICAÇÃO</b>	
Considerando que a Instituição pretende participar da produção e disseminação de conhecimentos no mundo atual, em especial buscando formar profissionais empreendedores e inovadores, como sua empresa avalia o atingimento deste propósito?	4.75
Como sua empresa avalia o grau de atendimento dos interesses sociais e da comunidade, por parte da Instituição, considerando o portfólio de cursos de Graduação, Extensão e Pós-Graduação disponíveis?	5.00
<b>ATENDIMENTO</b>	
Como sua empresa avalia o impacto das ações de responsabilidade e inclusão social realizadas pela Instituição na comunidade? (Projeto Capacita, Maio Amarelo, Campanha de Doação de Sangue, Faculdade na Comunidade, Ação Tropical de Limpeza de Praias ou Praças, entre outros.)	4.67
Como sua empresa avalia as informações prestadas pela Instituição no tocante a sua disponibilidade, acessibilidade e conteúdo? (Site, Blog, Propagandas, Redes Sociais, entre outros.)	5.00
Como sua empresa avalia o atendimento e a disponibilidade dos funcionários da Instituição baseando-se nas interações realizadas?	4.50
Como sua empresa avalia o desempenho da organização administrativa com base em interações anteriores com a Direção da Instituição?	4.50
Como sua empresa conceitua o desempenho profissional, cidadão e o perfil do nosso egresso que, porventura, tenha desenvolvido trabalhos correlacionados a sua empresa ou do qual tenha conhecimento?	4.50
Considerando a importância e visibilidade que a Instituição tem na sociedade local, como sua empresa avalia os investimentos na infraestrutura física (prédio, laboratórios, salas de aula, e outros) e de recursos humanos (docentes e administrativos) da Instituição?	4.50
Para a Instituição é importante conhecer a opinião da sociedade local sobre a percepção da qualidade dos serviços prestados e de seus egressos, desta forma, quão importante considera esta ação de avaliação por parte da instituição?	5.00
<b>PONTOS FORTES</b>	
A percepção da sociedade civil organizada sobre a atuação da Instituição foi extremamente positiva, com médias entre <b>4,50 e 5,00</b> , amplamente superiores à referência institucional. Destacam-se o reconhecimento do impacto social das ações	



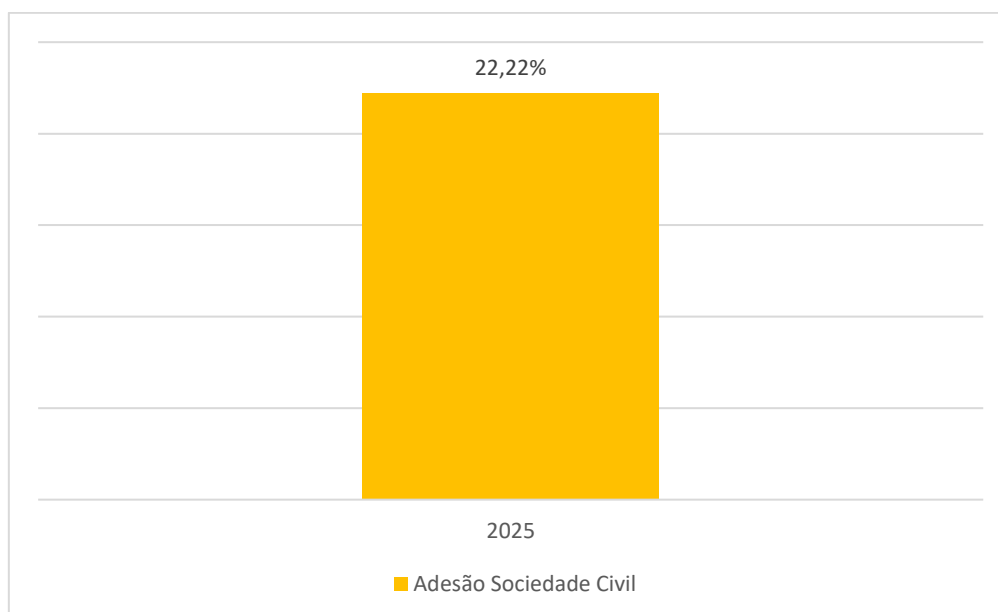
de responsabilidade e inclusão (4,67), o atendimento aos interesses da comunidade por meio do portfólio de cursos (5,00) e a qualidade das informações disponibilizadas nos canais institucionais (5,00). A Instituição também foi bem avaliada quanto ao atendimento e disponibilidade de seus colaboradores, à organização administrativa, ao desempenho dos egressos e aos investimentos em infraestrutura física e recursos humanos (médias de 4,50). Esses resultados evidenciam forte credibilidade institucional, boa imagem perante a sociedade e reconhecimento do papel formativo, social e profissional da IES.

#### **OPORTUNIDADES DE MELHORIA**

Embora os resultados sejam altamente satisfatórios, recomenda-se a manutenção e ampliação das ações de comunicação institucional, garantindo atualização constante dos canais informativos e maior divulgação dos projetos desenvolvidos em parceria com a comunidade. Também se sugere fortalecer ainda mais as relações com o setor produtivo e social, ampliando parcerias, estágios, projetos conjuntos e ações de inovação, de modo a potencializar o impacto social, a empregabilidade dos egressos e a visibilidade institucional.

As pontuações apresentadas foram extraídas da Avaliação Institucional realizada no ano de 2025 que obteve a adesão da sociedade civil conforme descrito abaixo:

Figura 7 - Porcentagem de adesão da sociedade civil na AVI 2025



## **7. RESULTADOS DE OUTRAS AVALIAÇÕES EXTERNAS**

A IES implementa um projeto denominado de **AVALIAÇÃO GLOBAL** que ocorre em complementação a avaliação institucional interna. Neste processo, dentre outros itens são objeto de análise os resultados alcançados pela IES nas Avaliações Externas, com participação ativa da CPA em conjunto com as coordenações, gestores e outros, conforme o caso. Para tanto emprega-se instrumentos diferentes dos empregados na autoavaliação e que foram desenvolvidos conjuntamente pelos segmentos da IES com participação da CPA na sua condução.

A IES considera os resultados das avaliações externas como importantes para a qualidade de funcionamento da IES e de seus cursos, complementar à avaliação interna e é feita de duas formas: através da análise de resultados obtidos nas avaliações in loco pelo INEP e do ENADE e através dos resultados obtidos em exames oficiais aplicados por conselhos profissionais (OAB, CFC e outros).

### **7.1. AVALIAÇÕES IN LOCO REALIZADAS PELO INEP**

As avaliações desempenham um papel fundamental na garantia da qualidade do ensino superior no Brasil. Ao submeterem-se a esses processos, as instituições de ensino superior demonstram seu compromisso com a excelência acadêmica e com a formação de profissionais qualificados. Os resultados dessas avaliações servem como um importante instrumento de monitoramento para a comunidade acadêmica, orientando a implementação de melhorias contínuas e o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

No ano de 2025, a unidade da UNINASSAU Natal não recebeu avaliações in loco por parte do Ministério da Educação (MEC) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Dessa forma, não houve atribuição de novos conceitos institucionais ou de curso referentes a processos avaliativos externos nesse período.

### **7.2. ENADE: EXAME NACIONAL DO DESEMPENHO ESTUDANTIL**

Os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e do Conceito Preliminar de Curso (CPC), referentes ao ciclo avaliativo de 2024, não haviam



sido divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) até a data de preenchimento deste relatório. Registra-se que o curso de Pedagogia foi o único curso da Instituição participante da edição 2024 do ENADE, conforme disposto na Tabela 20.

Tabela 20 –ENADE 2024

CURSO	ENADE	CPC
Pedagogia	-	-

Fonte:

A Instituição desenvolveu, ao longo de 2025, ações estruturadas de apropriação pedagógica e formativa dos indicadores que compõem essas avaliações externas. Nesse contexto, destaca-se a atuação da Coordenação Acadêmica, que promoveu momentos de imersão e discussão técnica junto às coordenações de curso e ao corpo docente, com foco na compreensão dos componentes que estruturam o CPC e o ENADE.

Durante essas ações, foram apresentados e debatidos os elementos que compõem o Conceito Preliminar de Curso (CPC), incluindo o desempenho discente no ENADE, o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), o perfil do corpo docente (titulação e regime de trabalho), bem como as condições de oferta relacionadas à organização didático-pedagógica e à infraestrutura. De forma complementar, também foram discutidos os critérios que compõem a nota do ENADE, abordando aspectos como formação geral, componente específico, perfil socioeconômico do estudante e sua relação com o processo de ensino-aprendizagem.

Essas discussões permitiram uma leitura mais qualificada dos indicadores externos, deslocando o foco exclusivamente numérico para uma compreensão integrada do processo avaliativo, alinhada ao Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC) e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A iniciativa contribuiu para fortalecer o papel do ENADE como instrumento formativo, orientando ajustes pedagógicos, estratégias de sensibilização discente e práticas de acompanhamento acadêmico.

A tabela a seguir apresenta a lista completa dos cursos da nossa instituição que participaram do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) 2025.

Tabela 21 - Cursos da unidade que realizaram ENADE em 2025

CURSO	
Administração	Ciências Contábeis
Direito	Pedagogia
Psicologia	-



### 7.3. AVALIAÇÕES EXTERNAS DOS CONSELHOS PROFISSIONAIS

#### 7.3.1. Exame de Ordem Unificado da OAB:

O Exame de Ordem Unificado da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) constitui importante instrumento de avaliação externa da formação jurídica, sendo requisito legal para o exercício da advocacia no país. Seus resultados permitem aferir, de forma indireta, aspectos relacionados à qualidade do processo formativo ofertado pelos cursos de Direito, bem como subsidiar análises institucionais voltadas ao aprimoramento acadêmico. A Tabela 22 apresenta o percentual de aprovação dos discentes da Instituição nos ciclos mais recentes com dados oficialmente divulgados.

Tabela 22 - Porcentagem de aprovação no Exame da Ordem

ANO DO EXAME	% DE APROVAÇÃO
2023	6,6%
2024.1	16,67%
2025	-

Fonte: <https://examedeordem.oab.org.br/DadosEstatisticos>

A análise dos dados evidencia um aumento expressivo no percentual de aprovação entre o ano de 2023 e a edição 2024.1 do Exame de Ordem. Observa-se um crescimento de 10,30 pontos percentuais, o que corresponde a um incremento relativo de aproximadamente 161,7% no índice de aprovação. Esse resultado indica avanços relevantes no desempenho dos discentes e reflete, de forma indireta, os esforços institucionais voltados ao fortalecimento do processo formativo.

#### 7.3.2. Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade:

O Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) constitui-se como instrumento obrigatório para a obtenção do registro profissional e para o exercício da profissão contábil no Brasil. Trata-se de um importante indicador externo de avaliação da formação acadêmica ofertada pelos cursos de Ciências Contábeis, permitindo aferir, de forma indireta, a efetividade do processo de ensino-aprendizagem e subsidiar ações institucionais de melhoria contínua. A Tabela 23 apresenta o percentual de aprovação dos discentes da Instituição nos ciclos mais recentes com dados oficialmente divulgados.



Tabela 23 – Porcentagem de aprovação no Exame de Suficiência do CFC

<b>ANO DO EXAME</b>	<b>% DE APROVAÇÃO</b>
2023	13,7%
2024	54,55%
2025	-

Fonte: <https://cfc.org.br/registro/exame-de-suficiencia/relatorios-estatisticos-do-exame-de-suficiencia/>

A análise dos resultados evidencia um aumento expressivo no percentual de aprovação entre os anos de 2023 e 2024. Observa-se um crescimento de 40,85 pontos percentuais, o que corresponde a um incremento relativo de aproximadamente 298,3% no índice de aprovação. Esse avanço indica melhora significativa no desempenho discente e reflete, de forma indireta, o fortalecimento das estratégias acadêmicas adotadas pelo curso de Ciências Contábeis.



## 8. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Tabela 24 - Adesão média da Avaliação Institucional da IES

	DISCENTES	DOCENTES	TÉC. ADMINISTRATIVO	SOCIEDADE CIVIL ORG.
<b>2024.1</b>	62%	98%	-	-
<b>2024.2</b>	66%	99%	62%	25%
<b>2025.1</b>	55%	97%	-	-
<b>2025.2</b>	46%	97%	54%	22%

Em 2025, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) desenvolveu ações voltadas à sensibilização da comunidade acadêmica e à apropriação dos resultados da Autoavaliação Institucional (AVI). Os dados indicam comportamentos distintos entre os segmentos: os docentes mantiveram elevada participação (97% em 2025.1 e 2025.2), enquanto os discentes apresentaram queda significativa (55% em 2025.1 e 46% em 2025.2). O corpo técnico-administrativo registrou participação moderada (54% em 2025.2) e a sociedade civil organizada manteve índices baixos (22% em 2025.2).

Para os discentes, as estratégias incluíram divulgação nos grupos de líderes de turma, sensibilização presencial realizada pelas coordenações em sala de aula e uso das redes sociais institucionais. Entretanto, em 2025 houve instabilidades no sistema de aplicação das AVIs, com destaque para o segundo semestre, quando problemas técnicos dificultaram o acesso à plataforma e impactaram diretamente a participação estudantil. Em 2025.2, essas falhas contribuíram para a redução do índice de adesão discente ao menor patamar do período analisado.

Entre os docentes, a comunicação por meio de grupos institucionais, reuniões de coordenação e repasses diretos mostrou-se eficaz, mantendo altos índices de participação. Os resultados das AVIs também foram discutidos em reuniões pedagógicas, favorecendo a utilização das informações no aprimoramento das práticas acadêmicas. Para o corpo técnico-administrativo, a divulgação ocorreu principalmente por e-mails institucionais e grupos de WhatsApp, garantindo participação razoável, embora abaixo do ideal. Já a sociedade civil organizada foi acionada por convites enviados por e-mail a empresas e instituições parceiras, mas a adesão permaneceu limitada.



Os resultados das AVIs de 2025 foram divulgados por meio de canais institucionais, reuniões acadêmicas, comunicados internos e no Blog da CPA, subsidiando decisões relacionadas à gestão acadêmica, atendimento ao estudante, infraestrutura, políticas de pessoal e ações de responsabilidade social. A CPA utilizou esses dados para orientar planos de melhoria e fortalecer a cultura avaliativa da instituição.

Para 2026, pretende-se intensificar as ações de sensibilização e, sobretudo, garantir a estabilidade do sistema de aplicação das AVIs, evitando as falhas técnicas observadas em 2025, especialmente em 2025.2. Estão previstas estratégias mais interativas para os discentes, como campanhas de engajamento, e-mails personalizados e maior participação dos docentes na divulgação em sala de aula. Para os técnicos-administrativos, serão ampliadas ações formativas e materiais explicativos sobre a importância da avaliação. Em relação à sociedade civil organizada, busca-se ampliar a base de contatos, fortalecer parcerias e adotar convites personalizados, mensagens de follow-up e ações de reconhecimento público. Para os docentes, as estratégias atuais serão mantidas, com reforço das devolutivas e valorização das boas práticas de participação.

De modo geral, os dados de 2025 demonstram que a participação na Autoavaliação Institucional está consolidada entre os docentes, mas ainda necessita de fortalecimento entre discentes, técnicos-administrativos e sociedade civil. As ações de apropriação dos resultados foram realizadas de forma sistemática ao longo do ano, contribuindo para o planejamento institucional. Contudo, os problemas técnicos no sistema de aplicação das AVIs, especialmente no segundo semestre, impactaram negativamente a participação discente, reforçando a necessidade de melhorias tecnológicas e de estratégias de comunicação mais eficazes para consolidar a cultura avaliativa na instituição.



## **9. IMPACTOS DA AUTOAVALIAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS DE GESTÃO E CUMPRIMENTO DO PDI**

### **9.1. ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DO PDI: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES**

De forma geral a CPA e a autoavaliação institucional, sempre foram objetos de análise na tomada de decisões e uma importante ferramenta de gestão para a direção da IES. A partir da mudança no marco regulatório realizada na educação brasileira a CPA em conjunto com a gestão institucional passou a acompanhar determinados indicadores a determinar os impactos dos resultados levantados pela autoavaliação sobre a gestão da instituição, diversos indicadores do Plano de Desenvolvimento Institucional:

#### **a) Capacitação do Corpo Técnico-administrativo, Docente e Tutorial**

- Bolsas de estudo cursos de graduação: 09
- Participação em capacitações internas: 190
- Bolsas em cursos de pós-graduação: 07

#### **b) Capacitação de Coordenadores – todos:**

- Imersão para aperfeiçoamento acadêmico – (semestral)
- Treinamento para coordenadores novatos – Projeto coordenador padrinho (semestral).
- Roda de mestres
  - metodologias ageis para uma educação empreendedora;
  - Edtechs e modelos de negócio na educação superior: futuro, inovação e os novos caminhos do conhecimento.;
  - Gestão da permanência -uma responsabilidade compartilhada;
  - Apresentação dos projetos de extensão e confraternização docente;
  - Desmistificando a IA: o que todo educador precisa saber;
  - metodologias ativas 2.0: personalização da aprendizagem com a IA;
  - Construindo a cultura de IA: o professor como agente de inovação
- Treinamento para auditoria acadêmica

#### **c) Infraestrutura da IES**

- Instalação de bebedouro no térreo, com anexo para Pessoas com Deficiência (PCD), ampliando a acessibilidade;



- Melhoria da recepção do Centro de Empreendedorismo, qualificando o atendimento ao público;
- Implantação de Sala de Descanso para os alunos – Unidade I;
- Implantação de Sala de Descanso para os alunos – Unidade II;
- Instalação de espelhos nos banheiros – Unidade II;
- Instalação de 20 roteadores Meraki na Unidade I e 19 na Unidade II, com suporte simultâneo para até 3.000 dispositivos por equipamento, fortalecendo a conectividade institucional;
- Atendimento à solicitação discente referente à utilização do estacionamento da Unidade II;
- Reforma do teto da Unidade II;
- Limpeza do mato na lateral esquerda da quadra;
- Reparo nas calhas da quadra;
- Limpeza dos matos, poda de árvores e pintura do muro na frente da quadra;
- Troca da cerâmica do piso da quadra;
- Troca de cerâmica e refazimento da demarcação da quadra;
- Substituição dos quadros de escrita (lousas) em salas de aula;
- Troca do piso de seis laboratórios, proporcionando maior segurança e adequação às atividades práticas;
- Criação do Laboratório de Psicomotricidade, ampliando as possibilidades de formação prática;
- Implantação de espaço para atividades diárias, favorecendo metodologias ativas e o desenvolvimento integral dos estudantes;

#### **d) Gestão na IES**

- Acompanhamento do novo modelo de plano de ação dos coordenadores de cursos contido em regulamento específico;
- Acompanhamento da implantação do plano de Contingência e de Manutenção da IES;
- Acompanhamento do planejamento em relação a atividades do ENADE;



## 9.2. DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL

A análise dos resultados da Avaliação Institucional de 2025, envolvendo os segmentos discente, docente, técnico-administrativo e sociedade civil organizada, evidencia um cenário institucional globalmente positivo, com elevados índices de satisfação em diversos aspectos acadêmicos, administrativos e sociais. O corpo docente apresentou participação expressiva e avaliações consistentemente altas, demonstrando forte engajamento, reconhecimento da qualificação profissional, bom relacionamento interpessoal e percepção favorável da gestão acadêmica e institucional.

A sociedade civil organizada também atribuiu conceitos elevados à Instituição, destacando a relevância social, a qualidade dos egressos, o impacto das ações de responsabilidade social, a imagem institucional e a adequação da infraestrutura física e dos recursos humanos. Esses dados reforçam a credibilidade da IES perante a comunidade externa e seu compromisso com o desenvolvimento regional e social.

O corpo técnico-administrativo apresentou avaliações satisfatórias quanto ao ambiente de trabalho, às relações interpessoais, à pontualidade salarial e às políticas de desenvolvimento profissional, embora tenha sinalizado a necessidade de aprimoramentos na comunicação interna, nos processos de avaliação de desempenho e na organização administrativa.

Já o segmento discente reconheceu positivamente aspectos relacionados à formação acadêmica, aos serviços de apoio, às atividades de extensão, ao estágio supervisionado e às ações de inclusão social. Entretanto, observou-se redução na participação nas avaliações institucionais ao longo de 2025, especialmente em 2025.2, impactada por instabilidades no sistema de aplicação das AVIs, além de médias mais baixas em itens relacionados à infraestrutura física, canais de atendimento e comunicação institucional.

De forma geral, os resultados indicam que a Instituição possui bases sólidas em termos de qualidade acadêmica, gestão, responsabilidade social e imagem institucional, mas enfrenta desafios relacionados ao engajamento discente, à comunicação interna e externa, à infraestrutura física e à modernização dos processos administrativos e tecnológicos.



### **9.2.1. Pontos Fortes da IES**

- Elevado engajamento e participação do corpo docente nas avaliações institucionais, com reconhecimento da qualificação profissional, das relações interpessoais e da atuação das coordenações de curso.
- Avaliação altamente positiva da sociedade civil organizada quanto à imagem institucional, impacto social, qualidade dos egressos e ações de responsabilidade social.
- Reconhecimento, por parte dos discentes, da qualidade da formação acadêmica, das atividades de extensão, do estágio supervisionado e das ações de inclusão social.
- Ambiente de trabalho satisfatório para o corpo técnico-administrativo, com boas relações interpessoais, pontualidade no pagamento de salários e políticas de desenvolvimento profissional.
- Existência de ações de comunicação, sensibilização e devolutiva dos resultados das avaliações institucionais, fortalecendo a cultura avaliativa.
- Portfólio de cursos alinhado às demandas sociais e ao desenvolvimento regional, com boa aceitação pela comunidade externa.

### **9.2.2. Oportunidades de Melhoria para a IES**

- Ampliar a participação discente nas avaliações institucionais, que apresentou queda em 2025, especialmente em 2025.2, com adesão inferior a 50%
- Fortalecer os canais de atendimento ao aluno, incluindo ouvidoria, CRA, canais digitais e comunicação direta com a sociedade, que apresentaram as menores médias entre os discentes.
- Intensificar a divulgação dos resultados das avaliações e das ações institucionais decorrentes da AVI, tornando o retorno mais visível e compreensível para todos os segmentos.
- Ampliar ações de capacitação, desenvolvimento profissional e comunicação interna voltadas ao corpo técnico-administrativo, especialmente sobre metas institucionais e avaliação de desempenho.



### **9.2.3. Ameaças para a IES**

- Problemas técnicos no sistema de aplicação das AVIs em 2025, especialmente em 2025.2, que impactaram negativamente a adesão discente e a confiabilidade do processo.
- Insatisfação recorrente com canais de atendimento, ouvidoria e comunicação direta, podendo comprometer a imagem institucional junto aos estudantes.



## 10. AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E FEEDBACK

No ano de 2025, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), em parceria com as coordenações de curso e a gestão acadêmica, intensificou as ações de sensibilização com o objetivo de ampliar o engajamento da comunidade acadêmica na Avaliação Institucional (AVI) e assegurar maior representatividade e qualidade dos dados coletados. As estratégias adotadas envolveram abordagens presenciais e digitais, com acompanhamento sistemático dos indicadores de participação e desempenho.

As coordenações de curso desempenharam papel central no processo de mobilização discente. Entre os meses de março e maio de 2025, foram realizadas visitas presenciais às salas de aula, nas quais os alunos foram orientados quanto aos objetivos da Avaliação Institucional, à importância da participação consciente e ao impacto dos resultados na melhoria dos serviços acadêmicos e administrativos. Os líderes de turma atuaram como multiplicadores das informações, utilizando os grupos de WhatsApp das turmas para reforçar prazos, divulgar orientações de acesso ao sistema e incentivar a participação dos colegas. Os docentes também contribuíram ativamente, reforçando em sala de aula a relevância da AVI e explicando como as respostas dos estudantes influenciam decisões institucionais.

Um diferencial importante em 2025 foi o acompanhamento diário dos indicadores de adesão e das médias avaliativas, realizado pelas coordenações de curso e repassado à CPA. Esse monitoramento contínuo permitiu identificar oscilações na participação e ajustar estratégias de sensibilização ao longo do processo. Além disso, possibilitou detectar, de forma precoce, instabilidades no sistema de aplicação da Avaliação Institucional, especialmente no semestre 2025.2, quando dificuldades técnicas impactaram o acesso dos discentes à plataforma e contribuíram para a redução da participação nesse período. O registro dessas ocorrências subsidiou a análise crítica dos resultados e reforçou a necessidade de aprimoramento dos processos tecnológicos.

A mobilização do corpo docente ocorreu por meio de reuniões pedagógicas, grupos institucionais de comunicação e encontros de planejamento semestral. Nessas ocasiões, foram apresentados os resultados das avaliações anteriores e reforçada a importância da participação docente na AVI. As coordenações também acompanharam diariamente os índices de adesão dos professores, garantindo elevados níveis de engajamento ao longo



de 2025, o que contribuiu para a consolidação da cultura avaliativa e para o uso pedagógico dos resultados.

Para o corpo técnico-administrativo, a sensibilização ocorreu principalmente por meio do grupo institucional de WhatsApp, que reúne todos os colaboradores administrativos. Nesse canal, foram divulgadas orientações sobre o período de aplicação da AVI, instruções de acesso ao sistema e mensagens explicativas sobre a importância da participação. Além disso, a CPA, em conjunto com a coordenação acadêmica, realizou contato direto com os líderes de setor, solicitando apoio na mobilização dos funcionários. Esses líderes atuaram como multiplicadores das informações em seus respectivos setores, reforçando a divulgação da avaliação institucional. Essa estratégia ampliou o alcance das informações e estimulou a participação dos técnicos-administrativos.

O contato com a sociedade civil organizada foi realizado, inicialmente, por meio do envio de convites via e-mail para empresas, instituições parceiras e representantes da comunidade externa. Em um segundo momento, foram realizadas tentativas de contato por telefone e WhatsApp, buscando ampliar o alcance da sensibilização. Em alguns casos, houve retorno positivo e participação no questionário; em outros, não foi obtida resposta, mesmo após múltiplas tentativas de contato. Apesar das limitações, as respostas recebidas apresentaram avaliações altamente positivas sobre a atuação institucional, demonstrando reconhecimento da qualidade dos serviços e da formação oferecida.

No campo da comunicação institucional, destacaram-se ações digitais e presenciais voltadas à divulgação da AVI e de seus resultados, incluindo publicações em redes sociais, orientações em sala de aula, mensagens em grupos institucionais e encontros com lideranças acadêmicas. Nos semestres 2025.1 e 2025.2, foram elaborados portfólios digitais com o registro das principais ações de sensibilização, como visitas às salas de aula, reuniões com coordenações, mobilização dos líderes de turma, campanhas em redes sociais e contatos com os diferentes segmentos. Esses materiais contribuíram para ampliar a visibilidade das ações, reforçar a transparência do processo avaliativo e fortalecer o engajamento institucional.


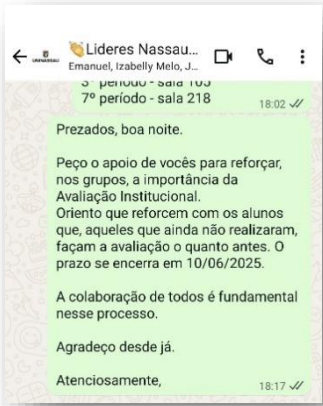
Os resultados da Avaliação Institucional foram divulgados por meio de reuniões acadêmicas, comunicados internos, encontros pedagógicos e ações específicas com líderes de turma. Durante os momentos de planejamento semestral, os docentes tiveram acesso aos dados consolidados, permitindo alinhar práticas pedagógicas às demandas identificadas. Para os discentes, as devolutivas ocorreram por meio de reuniões,



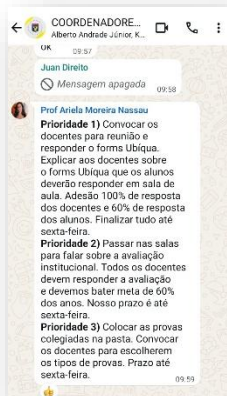
comunicados nos grupos de turma e apresentações direcionadas aos líderes estudantis. Os técnicos-administrativos receberam informações por meio de comunicados internos e orientações setoriais, enquanto a sociedade civil foi informada por e-mail e mensagens de acompanhamento.

Com base nos resultados da AVI de 2025, foram elaborados planos de ação voltados à melhoria da infraestrutura, do atendimento ao estudante, da comunicação institucional e das práticas acadêmicas. O acompanhamento dessas ações ocorre por meio de reuniões periódicas entre coordenações, setores administrativos e gestão institucional, assegurando o monitoramento contínuo das melhorias propostas. Essas iniciativas reforçam o caráter formativo da Avaliação Institucional, transformando os dados coletados em ações concretas para o fortalecimento da qualidade acadêmica e administrativa da Instituição.

Figura 8 - Ações de Sensibilização 2025

	
<p>Cinema do líder 2025.1 - evento que apresenta os resultados da AVI para os líderes, seguido de uma sessão de cinema</p>	<p>Divulgação da AVI no grupo dos líderes do curso de Educação Física</p>





Sensibilização do grupo de coordenadores para realização de visitas em sala de aula, a fim de divulgar a AVI a discentes e docentes

Divulgação dos resultados (2024.2) e sensibilização (2025.1) da AVI no curso de ADM / ciências contábeis



Folder de divulgação da avaliação institucional 2025.1

Folder de divulgação da avaliação institucional 2025.2



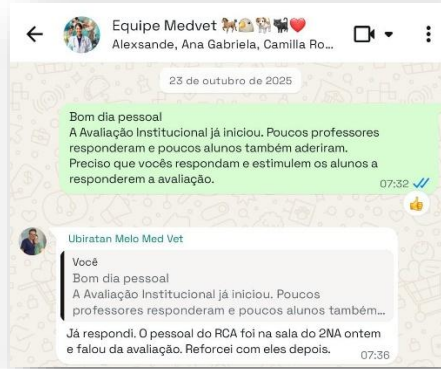
Cinema do líder 2025.2 - evento que apresenta os resultados da AVI para os líderes, seguido de uma sessão de cinema (foto coordenadores)

Portfólio de ações de melhoria ocorridas em 2025 (CPA)

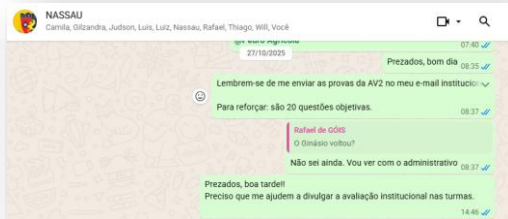




Cinema do líder 2025.1 - evento que apresenta os resultados da AVI para os líderes, seguido de uma sessão de cinema – foto com os líderes



Divulgação da AVI no grupo dos docentes do curso de Medicina Veterinária



Trabalho de divulgação da AVI discente em parceria com o corpo docente do curso de Educação Física



Divulgação da AVI no instagram do curso de Pedagogia



## 11. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO DA IES

De forma inequívoca os processos de autoavaliação auxiliaram na melhoria da Instituição em todos os seus aspectos, considerando o que ainda deve ser melhorado e como pode ser melhorado. Os resultados do processo de autoavaliação institucional conduzido pela CPA, juntamente com os resultados obtidos pela Instituição nas avaliações externas permitem afirmar que a IES cada vez mais se consolida como instituição de ensino superior comprometida com a qualidade do ensino e com a formação de cidadãos.

A IES não recebeu avaliações in loco do INEP no ano de 2025.

Dos cursos da IES 14 foram objeto de auditoria interna da qualidade, onde os que não lograram êxito foram submetidos aos procedimentos previstos na IES.

No tocante à avaliação interna realizada no ano de 2025, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) destaca que, no que se refere ao Planejamento e Avaliação Institucional (Eixo 1), observa-se amplo conhecimento e reconhecimento do papel e da atuação da CPA por parte dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, incluindo discentes, docentes, técnicos-administrativos e representantes da sociedade civil. Os resultados obtidos nesse eixo apresentaram, majoritariamente, conceitos classificados como **Excelente** e **Muito Bom**, evidenciando o fortalecimento da cultura avaliativa na Instituição. As ações de melhoria implementadas ao longo do ano, especialmente aquelas voltadas à sensibilização, acompanhamento diário dos indicadores e devolutiva dos resultados, reforçam o compromisso da IES com a qualidade de seus processos avaliativos. Ainda assim, a CPA recomenda a intensificação da divulgação dos resultados e o fortalecimento do planejamento conjunto com a gestão, com especial atenção à percepção da comunidade sobre as ações de melhoria realizadas.

Em relação ao Eixo 2 (Desenvolvimento Institucional) e ao Eixo 3 (Políticas Acadêmicas), os resultados também indicaram predominância dos conceitos **Excelente** e **Muito Bom** entre os respondentes. Esses dados refletem a consolidação das políticas institucionais, o alinhamento dos cursos aos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a qualificação do corpo docente, a ampliação das ações de responsabilidade social e o fortalecimento dos programas de apoio ao estudante. A sociedade civil organizada avaliou de forma altamente positiva o impacto social da Instituição, a qualidade dos egressos, a relevância dos cursos ofertados e a atuação institucional no desenvolvimento regional, evidenciando reconhecimento externo da missão institucional.



No Eixo 4 (Políticas de Gestão), a avaliação realizada pelos discentes apontou alguns setores com conceitos classificados como **Suficiente** e **Insuficiente**, especialmente nos serviços de atendimento, Secretaria Acadêmica e Núcleo de Tecnologia da Informação. Em resposta, a gestão institucional elaborou e implementou planos de ação voltados à capacitação das equipes, melhoria dos fluxos de atendimento e aprimoramento dos processos administrativos. Já os técnicos-administrativos destacaram aspectos positivos relacionados ao clima organizacional, às relações interpessoais e à pontualidade salarial, embora tenham indicado oportunidades de melhoria na comunicação interna, na organização dos processos e nos sistemas de avaliação de desempenho. Essas informações subsidiaram ações de alinhamento, planejamento e monitoramento contínuo dos setores administrativos.

Quanto ao Eixo 5 (Infraestrutura Física), a maioria das avaliações situou-se entre os conceitos **Muito Bom** e **Excelente**, especialmente no que se refere às salas de aula, espaços acadêmicos, salas dos professores e áreas de convivência. Em 2025, a Instituição realizou importantes melhorias estruturais, incluindo instalação de bebedouros com acessibilidade, reforma de áreas físicas, implantação de salas de descanso para os alunos, modernização da conectividade com novos roteadores, revitalização da quadra esportiva, criação de novos espaços pedagógicos e melhorias nos laboratórios. Tais ações contribuíram para elevar a percepção positiva da comunidade acadêmica quanto às condições de ensino, aprendizagem e permanência estudantil.

De modo geral, os resultados da Avaliação Institucional de 2025 demonstram que a IES mantém um padrão satisfatório de qualidade acadêmica, administrativa e estrutural, reconhecido por todos os segmentos avaliados. A atuação qualificada do corpo docente, o engajamento dos técnicos-administrativos, a participação discente e a avaliação positiva da sociedade civil reforçam a credibilidade institucional. Ao mesmo tempo, os dados indicam a necessidade de continuidade das ações de melhoria, especialmente no fortalecimento da comunicação institucional, na ampliação da participação discente nas avaliações, na estabilidade dos sistemas tecnológicos e no aperfeiçoamento dos serviços de atendimento ao público.

Destaca-se as metas alcançadas, de acordo com o previsto no PDI:

1. Garantir que as pesquisas da CPA tenham como sujeitos os 3 segmentos da comunidade acadêmica e contemplem as 10 dimensões do Sinaes.
2. Garantir que as críticas da CPA sejam registradas e orientem a gestão.
3. Zelar pelo registro das atividades acadêmicas.
4. Divulgar os serviços de atendimento ao aluno.



5. Aplicar pesquisas aos egressos, abordando os aspectos: empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, responsabilidade social e cidadania.
6. Promover, ao menos uma vez por semestre encontro com os professores, com o objetivo de difundir inovações e melhorias nas práticas pedagógicas, no processo de ensino-aprendizagem.
7. Zelar pelas condições de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação dos espaços. Outros.

### 11.1. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE: SUGESTÕES DA CPA

A partir das análises realizadas no processo das avaliações, a CPA **propõe** as ações abaixo relacionadas, sempre em conformidade com a Missão, Visão e os Valores e objetivos do seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI:

#### CURSOS

Tabela 25 - Ações propostas para cursos

INDICADOR	ALGUNS RESULTADOS OBSERVADOS COMO RELEVANTES DE AÇÃO	AÇÃO DE MELHORIA PROPOSTA	PRAZO
Conectividade em salas e laboratórios	Relatos de instabilidade de internet afetando aulas e atividades acadêmicas	Instalação de 20 roteadores Meraki na Unidade I e 19 na Unidade II, com alta capacidade de conexão simultânea	<b>REALIZADO – 2025.2</b>
Espaços de convivência e descanso para estudantes	Necessidade de locais adequados para permanência e bem-estar discente	Implantação de salas de descanso para alunos nas Unidades I e II	<b>REALIZADO – 2025.2</b>
Infraestrutura esportiva para aulas práticas	Problemas no piso, calhas e entorno da quadra	Troca de cerâmica, refazer demarcação, reparo nas calhas, limpeza, poda e pintura do muro	<b>REALIZADO – 2025.2</b>
Acesso a água potável	Insuficiência de bebedouros, especialmente para PCD	Instalação de novo bebedouro térreo com anexo para PCD	<b>REALIZADO – 2025.2</b>
Pouca visibilidade dos resultados	Discentes desconhecem ações decorrentes da AVI	Criar devolutivas simplificadas por curso (infográficos e vídeos curtos)	Abril/2026
Integração ensino-extensão	Baixa percepção do impacto social	Criar projetos de extensão vinculados aos resultados da CPA	Agosto/2026



## INSTITUCIONAL

Tabela 26 - Ações propostas para institucional

INDICADOR	ALGUNS RESULTADOS OBSERVADOS COMO RELEVANTES DE AÇÃO	AÇÃO DE MELHORIA PROPOSTA	PRAZO
Atendimento ao público	Necessidade de melhoria na recepção do Centro de Empreendedorismo	Reestruturação e melhoria da recepção	<b>REALIZADO – 2025.2</b>
Demanda discente por estacionamento	Solicitações recorrentes sobre uso do estacionamento da Unidade II	Atendimento à solicitação e liberação do uso do estacionamento	<b>REALIZADO – 2025.2</b>
Condições estruturais do prédio	Problemas no teto da Unidade II	Reforma do teto	<b>REALIZADO – 2025.2</b>
Infraestrutura sanitária	Ausência de espelhos nos banheiros da Unidade II	Instalação de espelhos	<b>REALIZADO – 2025.2</b>
Manutenção de áreas externas	Mato alto, sujeira e necessidade de pintura	Limpeza, poda de árvores e pintura do muro na frente da quadra	<b>REALIZADO – 2025.2</b>
Comunicação interna	Técnicos-administrativos desconhecem metas e processos	Criar boletim institucional trimestral da CPA	Março/2026
Engajamento da sociedade civil	Baixa participação nas avaliações	Ampliar parcerias com empresas e criar certificado de “Empresa Parceira da CPA”	Maio/2026

Ao longo dos últimos anos, foi possível perceber que o processo de avaliação, muito mais que aferir a eficiência das atividades desenvolvidas, permite o autoconhecimento da instituição e contribui para dar visibilidade às mudanças que se fazem necessárias para se constituir uma instituição de qualidade, compromissada com o desenvolvimento social. A avaliação institucional é um processo global de reflexão e aprendizagem de toda a comunidade acadêmica, que se propõe a repensar suas ações de forma contínua e construir um projeto institucional auto orientado.

Todo o trabalho de planejamento da instituição é resultante de trabalho em equipe que leva em conta a história da instituição, as avaliações realizadas no período de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e que permitem detectar seus pontos fortes e fracos. É esse trabalho que viabiliza a definição dos objetivos e das metas da instituição.

A cada ano cresce o desafio da CPA no sentido de contribuir para a qualidade da educação superior e da identidade no âmbito institucional e da sociedade. O grande



avanço evidencia-se na retroalimentação desse processo fornecendo informações para implantação de melhorias contínuas, tanto na área acadêmica quanto na área administrativa e da infraestrutura.



## 12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Autoavaliação Institucional “é um processo sistemático de identificação de méritos e de valores, de fatos e de expectativas; é uma atividade complexa que envolve: múltiplos instrumentos; diferentes momentos; diferentes agentes”. Sua finalidade maior é promover o desenvolvimento e a consolidação das instituições, elevando a qualidade de suas ações e produtos.

Estamos certos de que devemos rever os nossos procedimentos, de modo contínuo e persistente. Mas, diante do caminho já percorrido, podemos apontar ganhos efetivos, principalmente em relação ao conhecimento no que diz respeito aos procedimentos que regem a Autoavaliação Institucional.

É preciso salientar que já existe um planejamento para o próximo ano, tendo passado por atividades de sensibilização, revisão do projeto de autoavaliação, elaboração de cronograma, discussão de orçamento, discussão de instrumentos de coleta de dados e pela primeira pesquisa, deste ano, envolvendo docentes e discentes.

Em virtude da Instituição, ter recebido novos alunos, além de novos docentes, as ações de sensibilização serão focadas neste novo público. Esta sensibilização será composta de palestras informativas direcionadas aos novos professores e aos estudantes ingressantes da IES, divulgação de informações sobre a CPA e as diretrizes do SINAES no site institucional da IES e em murais internos.

As ações da CPA do Centro Universitário Maurício de Nassau de Natal consolidam um sistema de democratização da gestão, propiciando um sistema de Governança Corporativa na IES.

